















Ano XLIX • N.º 2582 • Quarta-feira, 16 de dezembro de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Alunos da
Discovery
Language
Academy
New Bedford
atribuem
525 cabazes
de Natal
a pessoas
e famílias
necessitadas

PORTUGAL

Há oito candidatos à Presidência da República

DESPORTO

Taça de Portugal Santa Clara afasta

LIGA DOS CAMPEÕES

V. Guimarães

Juventus no caminho do FC Porto

LIGA EUROPA

Benfica defronta Arsenal Sp. Braga mede forças com AS Roma

FDA aprovou a vacina da Pfizer contra Covid-19

Vacinações já começaram em todo o país Vacina da Moderna deve ser aprovada esta semana

O imunizante BNT162b2, desenvolvido pelas farmacêuticas Pfizer, americana, e BioNtech, alemã, está autorizado para uso no país e já começou a ser aplicado, sugerindo que o fim da pandemia do coronavírus pode estar próximo, embora um retorno à normalidade dependa de outras vacinas em desenvolvimento começarem a ser também distribuídas e da forma como as autoridades federais, estaduais e locais lidarem com os desafios logísticos de vacinar uma população de 330 milhões de pessoas geograficamente dispersas.

A meta é chegar a 20 milhões de americanos até final do ano, 50 milhões até final de janeiro e 100 milhões até ao final de março.

Em Massachusetts as vacinações estão sendo aplicadas em três fases, o mesmo podendo dizer-se em relação a Rhode Island.

As vacinas serão distribuídas em três fases: na primeira fase, de dezembro a fevereiro, aplicam-se a profissionais de saúde clínicos e não clínicos que tratam pessoas

com Covid-19, residentes em instalações de cuidados de longa duração, polícias, bombeiros e pessoal médico de emergência.

A segunda fase, de fevereiro a abril, contempla pessoas com alto risco de complicações do Covid-19, educadores, trabalhadores do setor trânsito, agricultura, saneamento e obras públicas e trabalhadores da saúde pública. Adultos com mais de 65 anos também estão incluídos na fase 2.

O público em geral não terá acesso à vacina até meados de abril, que é quando a fase 3 tem início.

A vacina da Pfizer contra o Covid-19 obteve dia 11 de dezembro autorização de emergência dos reguladores federais dos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA), abrindo caminho para a distribuição e eventual administração.

A decisão é uma conquista científica histórica, cerca de onze meses após a identificação do Sars-CoV-2, o coronavírus causador da pandemia atual, o mundo já tem a sua primeira vacina testada e aprovada.

No suplemento de Natal Mensagens de Natal de Berta Nunes, secretária de Estado das Comunidades e cônsules de Boston New Bedford e Providence



Dia de Portugal/RI 2021 Ana Isabel dos Reis-Couto reeleita presidente

Esta edição contém

76

páginas e inclui o suplemento de Natal

A todos os nossos assinantes anunciantes leitores e colaboradores

Boas Festas

Mayor de East Providence desejou Feliz Natal em parada



Roberto Silva, mayor de East Providence, chefiou no passado domingo a parada de Natal distribuindo presentes, numa noite iluminada pelas luzes dos carros da polícia, bombeiros e muita alegria dos presentes, mas tudo em máxima segurança. (Foto PT/Augusto Pessoa) · 21



Paixão pela arte sacra

Frank Câmara
português natural da
Lagoa, São Miguel
ostenta uma vasta
coleção de arte
sacra que expõe na
sua residência em
Dartmouth, juntamente
com o presépio
que monta há 30 anos.

Ler no segundo caderno





Providence

Taunton



CARDOSO TRAVEL

Agora com novas instalações 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação! Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento Segunda-Sábado 8:00 AM-7:30 PM **Domingo** 7:00 AM-1:00 PM

CENTRAL MARKET

872 Globe St Fall River, MA Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERGA-FEIR

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso

\$399 lb



Lombo de Porco inteiro

\$4 79

lb



Camarão Saco de 2 lbs. 31-40

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AGORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

\$899



Manteiga Nova **Açores**

\$279



SUMOL 24

\$975



Vinho **Aveleda**

2 por **\$8**99

VENDEMOS CERVEUA E VINHO

AOS DOMINGOS A PARTIR

DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Seagram's **Wine Coolers**

24 gar. + dep.

Azeite Saloio

lata **\$499**



79¢



Vinho do Porto Tellu's

2 por **\$12**



Vinho **Cabriz** Reserva





Vinho **Cabriz**

2 por



Vinho Casa de Santar Reserva



Cerveja Heineken 24 gar.

24 gar. +dep



COCA **COLA** 2 litros

4/\$5

FDA aprovou a vacina da Pfizer contra Covid-19 vacina da Moderna deve ser aprovada esta semana e as vacinações já começaram em todo o país

A vacina da Pfizer contra o Covid-19 obteve dia 11 de dezembro autorização de emergência dos reguladores federais dos EUA, a Food and Drug Administration (FDA), abrindo caminho para a distribuição e eventual adminis-

A decisão é uma conquista científica histórica, cerca de onze meses após a identificação do Sars-CoV-2, o coronavírus causador da pandemia atual, o mundo já tem a sua primeira vacina testada e aprovada.

O imunizante BNT162b2, desenvolvido pelas farmacêuticas Pfizer, americana, e BioNtech, alemã, está autorizado para uso no país e já começou a ser aplicado, sugerindo que o fim da pandemia do coronavírus pode estar próximo, embora um retorno à normalidade dependa de outras vacinas em desenvolvimento começarem a ser também distribuidas e da forma como as autoridades federais, estaduais e locais lidarem com os desafios logísticos de vacinar uma população de 330 milhões de pessoas geograficamente dispersas.

O secretário de Saúde e Serviços Humanos, Alex Azar,

disse que a meta continua sendo chegar a 20 milhões de americanos até ao final do ano, 50 milhões até ao final de janeiro e 100 milhões até ao final de março.

Essas estimativas pressupõem a aprovação e distribuição de outras vacinas COVID-19 em desenvolvimento, incluindo uma vacina de mRNA da Moderna que mostrou resultados semelhantes nos ensaios clínicos. O FDA deve aprovar a vacina da Moderna em 17 de dezembro.

Porém, mesmo que mais vacinas sejam aprovadas e a produção prossiga sem problemas, a distribuição e a administração da vacina representarão um desafio logístico enorme e sem precedentes.

Durante a onda inicial, quando o fornecimento é limitado aos grupos de maior prioridade, a administração da vacina ficará principalmente a cargo dos hospitais (que cuidarão dos seus trabalhadores) e das grandes redes de farmácias, CVS e Walgreens (que cuidarão de residentes e funcionários de cuidados de longa duração).

Uma questão em aberto é o que acontecerá depois disso, se, como esperado, a produção em massa aumentar dramaticamente a oferta disponível. Os estados são responsáveis por formular e executar esses planos e ainda não está claro se fizeram os arranjos suficientes ou têm recursos suficientes para alcançar as comunidades rurais e marginalizadas.

A tarefa é especialmente difícil por causa do regime de duas doses e a necessidade de garantir que as pessoas recebam uma segunda vacinação.

No passado fim de semana, 2,9 milhões de doses da vacina viajaram de avião e camião de Michigan e Wisconsin para locais designados, a maioria hospitais, em todos os 50 estados.

A Pfizer disse que a primeira remessa deixou a sua fábrica em Kalamazoo, Michigan, na manhã de domingo e as primeiras injeções seriam aplicadas segunda-feira a profissionais de saúde de alto risco.

A FedEx e a UPS transportam a vacina para quase todo o país, e cada entrega será seguida por remessas de gelo seco uma vez que a vacina deve ser mantida a menos de 94 graus Fahrenheit.

A grande maioria das pessoas precisará ser vacinada para criar um declínio decisivo nas infeções. As autoridades sanitárias procuram dissipar as dúvidas sobre a segurança das vacinas. Nem toda a gente se quer vacinar. mesmo sabendo que o vírus pode matar. Alguns são céticos; alguns estão impacientes; outros sentem-se margi-

O governo federal anunciou que comprou mais 100 milhões de doses da vacina da Pfizer acima dos 100 milhões de doses que tinha encomendado anteriormente.

Escolas de Massachusetts registam quase mil novos casos de coronavírus numa semana

Funcionários confirmaram 923 casos de Covid-19 em escolas públicas de Massachusetts na semana passada, quase o dobro da semana anterior. Entre 3 e 9 de dezembro, os distritos escolares relataram 503 novas infeções entre alunos que participam de programas totalmente presenciais ou híbridos e 420 casos entre funcionários

Proibidas visitas a lares de idosos

O mayor Jon Mitchell, de New Bedford, e o Conselho de Saúde emitiram novas diretrizes para proteger os residentes dos lares da terceira idade e cuidados de longa duração da disseminação do Covid-19.

À medida que a região da Nova Inglaterra, incluindo New Bedford, entra num segundo pico da pandemia de Covid-19, a percentagem dos testes positivos aumentou de 2% no final do verão para mais de 7% agora.

O aumento de casos entre funcionários e residentes em lares e instalações para idosos em toda a região e na cidade levou a novas medidas de proteção.

Desde 14 de dezembro, são proibidas as visitas a lares de idosos e instalações clinicas para idosos, com exceção de visitas de cuidados médicos.

Possibilidade de neve

Os meteorologistas advertem para uma tempestade em formação no oeste do país e que avançará esta semana para a costa atlântica, podendo ser o primeiro grande nevão do inverno apesar de ainda estarmos no outono.

Os termómetros descerão abaixo de zero e poderemos ter neve na Nova Inglaterra de quarta a sexta-feira, mas em algumas áreas talvez tenhamos só chuva.

Falhanço no ensino de inglês como segunda língua em Rhode Island

Apenas 4% dos alunos multilíngues nas escolas públicas de Rhode Island estão alcançando proficiência na língua inglesa, de acordo com resultados de testes divulgados pelo departamento estadual de Educação.

Os resultados do teste 2020 ACCESS 2 agora divulgados foram administrados antes da pandemia do Covid-19 e medem o desempenho dos alunos de inglês no ano passado. Num comunicado, a comissária estadual de Educação, Angélica Infante-Green, classificou os resultados de "devastadores".

Everest continua a crescer

O Monte Everest ganhou um impulso quando a China e o Nepal anunciaram uma nova medição da montanha mais alta do mundo: 29.031,7 pés, cerca de um metro mais alta do que se pensava anteriormente.

escolares, de acordo com dados do Departamento de Educação Elementar e Secundária.

O total semanal mais recente reflete um crescimento significativo em relação aos 527 casos relatados na semana anterior.

New Bedford ultrapassou de longe qualquer outro distrito em novos casos, relatando 42 casos entre os alunos e 23 entre os funcionários. Os segundos números mais altos foram em Fall River, que relatou 15 casos de estudantes e 18 casos de funcionários.

Um total de 143 distritos tiveram pelo menos um caso de estudante infetado na semana passada e 32 distritos relataram pelo menos cinco casos. Ainda, funcionários do Departamento escolar argumentaram que, apesar do aumento de casos, a taxa geral de infeção continua baixa nas escolas públicas, considerando que cerca de 450.000 alunos frequentam as escolas parcial ou totalmente em todo o estado.

126 MacArthur Drive, New Bedford, MA Tel. 508-996-8042

Servindo New Bedford desde 1988

Óleo para aquecimento doméstico "Off-Road Diesel Fuel"
 Serviço de entrega

Obrigado!



2 Years! Serving the Community

1815 Acushnet Ave. **New Bedford**

508-995-6291

701 Dartmouth St. South Dartmouth

REAL ESTATE • MORTGAGES 1052 Pleasant St.

508-995-6294

Boas Festas & Feliz Ano Novo

Agradecemos a todos os nossos clientes e amigos o patrocínio dispensado nos últimos 41 anos ao serviço da nossa comunidade e também desejar Boas Festas de Natal e Próspero e Feliz Ano Novo! São os desejos de José S. Castelo, família

e empregados. **PRESIDENTE**

JOSEPH J. CASTELO

Fall River

508-674-7070

"Mortgage Originator" NMLS# 19243

www.eracastelo.com

www.castlemortgage.com

Falecimento

Francisco A. Resendes

Faleceu sexta-feira, 11 de dezembro, em Fairhaven, Francisco Andrade Resendes, 90 anos. Natural da Feteira Pequena, Nordeste, S. Miguel, era filho de Manuel Andrade Resendes e de Eulália Pimentel Resendes, ambos já falecidos.Deixa viúva Filomena Aguiar Resendes, em Fairhaven e cinco filhos: Francisco M. Resendes e esposa Fernanda Resendes, em Acushnet: António Dinis Resendes e esposa Celestina Resendes, Acushnet; Ibéria Fagundes e marido Luís Fagundes, em Freetown; Teresa Resendes Tavares e marido Taylor Baldwin, em Marion e José Octávio Resendes, em New Be-Sobrevivem-lhe dford. ainda sete netos: Ryan Resendes, Nicole Souza, Filipe Fagundes, Kaitlyn Fagundes, Meagan Resendes, Eric Tavares e Alex Tavares e uma bisneta, Molly Resendes. Deixa ainda duas irmãs, Belmira Pimentel, em New Bedford e Margarida Amaral, na Algarvia, Nordeste, S. Miguel e um irmão, Larry Resendes, em New Bedford, para além de vários sobrinhos e sobrinhas.

Era irmão de Maria Duarte, Manuel Resendes, João Resendes, Dionísio Rezendes, José Resendes e Águeda Me-



Durante vários anos trabalhou em várias lo-Canadá, calidades do antes de ter imigrado com a família para New Bedford, em 1969, tendo trabalhado em algumas fábricas de indústria têxtil em New Bedford, até à idade da reforma.O seu funeral realizou-se hoje, quarta-feira, 16 de dezembro, com missa de corpo presente na igreja da Imaculada Conceição,

em New Bedford. O cor-

po foi sepultado no Pine

Grove Cemetery, em New

Bedford.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home, em New Bedford.Portuguese Times endereça condolências à família, em especial a Francisco Resendes, diretor deste semanário.

Vacinação em Massachusetts começa em dezembro mas só em abril será para o público em geral

O governador Charlie Baker anunciou que serão gratuitas e as primeiras vacinas podem estar em Massachusetts até 15 de dezembro, sendo distribuídas em três fases e para jovens saudáveis serão disponibilizadas a partir de abril.

Os profissionais de saúde clínicos e não clínicos que tratam pessoas com o Covid-19 receberão as primeiras vacinas conforme foi aprovado pelas autoridades federais.

Residentes em instalações de cuidados de longa duração, polícias, bombeiros e pessoal médico de emergência, aqueles que trabalham em ambientes de cuidados congregados como abrigos e instalações correcionais, e trabalhadores de saúde domiciliares terão depois prioridade, acrescentou Baker.

O governo federal informou que Massachusetts deve receber as primeiras 300 mil doses até final de dezembro e as primeiras 60.000 doses dessa distribuição, que devem ter chegado dia 15 de dezembro.

As doses serão entregues a 21 hospitais em oito condados, bem como ao laboratório de imunização do Departamento de Saúde Pública. As doses serão então redistribuídas por 74 hospitais em todos os 14 condados para trabalhadores médicos da linha de frente.

A segunda fase, que deve começar em fevereiro, incluirá pessoas com alto risco de complicações do Covid-19, educadores do jardim de infância ao ensino médio, trabalhadores do setor de trânsito, agricultura, saneamento e obras públicas e trabalhadores da saúde pública. Adultos com mais de 65 anos também estão incluídos na

O público em geral não terá acesso à vacina até meados de abril, que é quando a fase 3 tem início. A vacina só deve ser disponibilizada ao público em geral na Fase 3, em abril. Mas Massachusetts espera receber e distribuir mais de dois milhões de doses por grupos populacionais prioritários, incluindo comunidades de cor, até final de marco, de acordo com Baker.

A vacina estará disponível em todas as instituições de saúde, incluindo hospitais, centros de saúde comunitários, consultórios médicos privados, farmácias, incluindo CVS, Walgreens, Osco e Walmart e departamentos locais de saúde.

As fases de vacinaçãoem Massachusetts são as seguintes:

Fase 1 (dezembro de

2020 a fevereiro de 2021): profissionais de saúde clínicos e não clínicos prestando cuidados diretos ao Covid; instalações de cuidados de longa duração, casas de repouso e instalações de vida assistida; polícia, bombeiros e serviços médicos de emergência; conjuntos de cuidados agregados (incluindo abrigos e estabelecimentos correcionais); trabalhadores de saúde domiciliares e profissionais de saúde que fazem cuidados não relacionados com o Covid.

Fase 2 (fevereiro de 2021 a abril de 2021): indivíduos com alto risco de Covid-19; educadores de infância, K-12, trânsito, mercearias, serviços públicos, alimentação e agricultura, saneamento, obras públicas e trabalhadores de saúde pública; adultos com mais de 65 anos.

Fase 3 (abril de 2021 em diante): vacina disponível para o público em geral.

O governador Charlie Baker disse que os hospitais em Massachusetts reduzirão temporariamente as cirurgias devido ao recente aumento nas infeções por coronavírus.

O governador também anunciou expansão do programa de testes Covid-19 gratuito.

O plano inclui três novos locais de teste em Framingham, New Bedford e Lynn, que têm capacidade para realizar até 1.000 testes por dia em cada centro.



Desejamos aos membros, suas famílias e amigos Feliz Natal e Ano Novo cheio de saúde e de prosperidades

TEAMSTERS UNION LOCAL N.º 59

(508) 993-1505

27 South Sixth St., New Bedford, Mass.

Bernie pede bónus de \$1.200

O senador Bernie Sanders juntou-se ao seu colega republicano Josh Hawley para pedir um cheque de estímulo de \$1.200, em vez dos \$600 de que se fala no Senado.

O cheque destina-se a contribuintes que ganham menos de \$75.000 anualmente e o Senado deve votar

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA **TODAS AS SEMANAS** FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Seriv ço da LUSA



a favor do estímulo antes de

18 de dezembro.

CODY& TOBIN SUCATA DE FERRO **E METAIS** Canos de aço usados - Compra é Venda – 516 Belleville Ave. - NB

999-6711

Advogada GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- 508-828-2992
- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho* Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence 401-861-2444

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal. Endereço Localidade Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta. Favor debitar ao meu cartão de crédito: Recortar e enviar para: Portuguese Times P.O. Box 61288 Date New Bedford, MA 02746 Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu iornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo Localidade -

> Zip Code Endereço novo

Localidade Estado Zip Code _ Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100 1501 Acushnet Avenue P.O. Box 61288 New Bedford, Mass. 02746-0288 Telephone: (508) 997-3118/9 Fax: (508) 995-7999 e-mail: newsroom@portuguesetimes.com advertising@portuguesetimes.com www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746. Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds, Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail), Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

- Administrador: Eduardo Sousa Lima Diretor: Francisco Resendes
- Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas

Nome

Morada

Estado

- Repórter at Large: Augusto Pessoa Contabilidade: Linda Lima
- Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa Desporto: Afonso Costa Secretária: Maria Novo
- · Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Dores, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados

Um Santo Natal em segurança e obrigado a todos



Nesta quadra festiva do Natal, em que celebramos em família o nascimento do Menino Jesus, saudamos toda a comunidade, desejando muita saúde, paz, amor e que as sublimes virtudes humanas que esta quadra festiva encerra, a solidariedade e a fraternidade estejam sempre presentes ao longo do novo ano de 2021. Efetivamente, o Natal só ganha o seu verdadeiro significado e essência se for celebrado à sombra dessas tradições cristãs e tendo sempre presente, não apenas na quadra natalícia, mas ao longo de todo o ano, os verdadeiros valores que devem ser regras orientadoras do nosso dia a dia. É com esses valores espirituais e humanos que devemos encarar com esperança o novo ano de 2021, para que possamos ser uma família, uma comunidade e uma sociedade mais justa, tolerante, fraterna, respeitadora e solidária.

A comunidade portuguesa aqui da Nova Inglaterra continua a cultivar e a partilhar com os seus descendentes estas tradições cristãs na sua nomenclatura familiar como reforço da sua identidade cultural e contribuindo para este património cultural e imaterial.

Este ano de 2020, atendendo à situação de pandemia global que atravessamos e consequentes medidas restritivas no sentido de impedir a disseminação do vírus, foi praticamente nulo nesta vivência cultural comunitária, mas fértil em ações de solidariedade que fomos constatando ao longo do ano, muitas das quais materializadas nas várias estruturas associativas que proliferam por estas paragens e que Portuguese Times foi dando conta de algumas. Esperemos que 2021 seja melhor. Como mencionámos em artigos anteriores, e como todos sabemos, a pandemia causou um impacto negativo tremendo na comunidade, neste país e no mundo, em todas as vertentes, mas a componente humana é sem dúvida a mais importante e que causou autênticos traumas emocionais a muitas famílias que irão passar o Natal sem alguns dos seus entes queridos. A todas estas famílias vai da nossa parte uma palavra de conforto, carinho e de alento. A melhor forma de homenagearmos a memória de um nosso ente querido é continuar o seu legado cumprindo e seguindo a tal escala de valores humanos e espirituais que deles recebemos, que é a base essencial para uma comunidade e uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

Uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo valioso contributo daqueles que tornam possível a publicação deste semanário de língua portuguesa, fundado em 1971 e que celebra meio século de existência em 2021. O jornal é de todos: dos leitores, assinantes, dos colaboradores e dos patrocinadores. Sem estes nada feito. Sublinhamos uma vez mais (já o haviamos afirmado no início desta pandemia) o compromisso que a gerência deste jornal assumiu ao longo deste ano, mesmo perante situações particularmente difíceis e verdadeiramente adversas.

"Temos um compromisso com os nossos assinantes e com alguns dos nossos comerciantes que ainda apostam neste veículo de informação à comunidade portuguesa e temos de continuar ininterruptamente com este serviço", foram palavras de Eduardo Sousa Lima, o proprietário do Portuguese Times, que convém referir aqui publicamente. Vamos continuar a prestar este serviço apaixonado à comunidade, de informar, divulgar e acima de tudo de promover as diversas iniciativas sobretudo aquelas que dignificam e promovem a nossa identidade

Obrigado a todos. Tenham um Santo Natal em segurança, Cuidem-se. Ao fazerem-no estão a protegerem-se a si e aos outros. Impõe-se uma atitude solidária e de entreajuda.

cultural em terras do Tio Sam.

Joe Kennedy III quer emprego no governo

O congressista Joe Kennedy III usou o seu discurso de despedida do Congresso no dia 9 de dezembro para ridicularizar a "grande mentira dos nossos tempos" de que o governo não tem recursos e vontade para ajudar as pessoas necessitadas, e disse que o verdadeiro problema é a ganância, não a escassez.

Falando durante cinco minutos no plenário da Câmara dos Representantes, Kennedy, 40 anos, um democrata, considerou uma honra os seus quatro mandatos no Congresso, representando o 4º Distrito Congressional de Massachusetts.

Os comentários de Kennedy ocorreram três meses depois de muitos progressistas do seu partido se terem oposto a ele nas pri-

márias democratas em que desafiou sem sucesso o senador liberal Ed Markey, 74 anos.

Kennedy é neto do falecido senador Robert Kennedy, que foi assassinado em 1968 quando estava a concorrer à presidência. Pela primeira vez em muitos anos não há um Kennedy no Congresso. O atual senador John Kennedy, republicano da Louisiana, não é membro da família Kennedy.

O ex-congressista não disse o que fará depois de deixar o Congresso, mas uma porta-voz do seu primo o ex-congressista Patrick Kennedy, democrata de Rhode Island (filho de Ted Kennedy), disse que Joe Kennedy III pretende ser nomeado diretor do Office of National Drug Control Policy.





You can feel safe and confident at Linden Ponds.

In good times and uncertain times, there's no safer, smarter place to be than at an Erickson Living®-managed community like Linden Ponds on the South Shore. Enjoy independent senior living, plus a safety net of additional support should you ever need it.

- Feel safe and secure in a community of friends, neighbors, and caring staff.
- Our full-time providers are available for telehealth appointments and even house calls.
- You can rely on the expertise and financial strength of Erickson Living, a national leader in senior living.

Learn more. Call 1-800-989-0448 or visit LindenPondsCommunity.com for your FREE brochure.



South Shore LindenPonds.com



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

NECROLOGIA

DEZEMBRO

Dia 04: Maria Teresa (Pavão) Frias, 78, Dartmouth. Natural do Pico Vermelho, Bretanha, São Miguel, casada com Leonardo C. Frias, deixa, ainda, os filhos Christopher L. Frias e Lynn M. Arruda; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: Maria Isabel (Fernandes) Pavão, 76, Fall River. Natural dos Mosteiros, São Miguel, viúva de Silvestre, deixa os filhos Michael Pavão, Brian Pavão e Anita Pavão; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: Maria Isabel (Figueira Furtado) Borges, 74, Swansea. Natural da Povoação, São Miguel, viúva de Tibério Franco Borges, deixa os filhos Ana I. Rodrigues, Lucrécia F. Borges, Tibério M. Borges, José F. Borges, Eusébio Borges, Roberto C. Borges, Leonardo M. Borges, Ricardo J. Borges e Michael P. Borges; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 05: Maria (Vieira) Graça, 84, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Manuel Graça, deixa os filhos Sonia Dolinsky, António Graça, Liberato Graça, Merita Raposa, Filomena Graça Medeiros; netos; bisnetos; irmã e

Dia 06: Ivo DaSilva Almeida, 81, New Bedford. Natural de Mello, deixa os filhos Ivo Machado, Júlio Almeida e Odete Durden; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 06: Maria Celeste (Gomes) Catarino, 76, Warren. Natural da Serra d'El Rei, casada com Manuel E. Catarino, deixa, ainda, os filhos Paula Davis, Michelle De Jesus, Wendy Muenchow e Christopher Catarino; netos e

Dia 06: Maria E. Branco, 76, Stoughton. Natural do Faial, casada com Manuel H. Branco, deixa, ainda, filhos Maria F. Freitas, Gina B. Costeira e Richard M. Branco; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 07: Manuel M. 'Brasileiro' DaSilva, 75, Lowell. Natural da Graciosa, viúvo de Elsa DeJesus (Soares) DaSilva, deixa os filhos Alan S. DaSilva e Anita S. DaSilva; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 07: Maria Pacheco (Elizardo) Carvalho, 84, Fall River. Natural das Furnas, São Miguel, viúva de Ângelo S. Carvalho, deixa o filho Nelson Carvalho; netos; bisnetos

Dia 08: Maria O. (Melo-Costa) Raposo, 97, Fall River. Natural da Fazenda do Nordeste, São Miguel, viúva de Manuel J. Raposo, deixa os filhos Natália Teves, Goretti Cabral, Rose Rocha e José Raposo; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 08: Deodato Raposo, 65, Spring Hill, Flórida (anteriormente New Bedford). Natural da Lomba do Pomar, Povoação, São Miguel, casado com Nancy (Pinto) Raposo, deixa, ainda, os filhos Derek A. Raposo e Tanya Marie Raposo; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: José A. Serpa, 77, Dartmouth. Natural da Horta, Faial, viúvo de Maria "Berta" Serpa, deixa os filhos Robert L. Serpa e Steve L. Serpa; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: Catarina M. Teixeira, 89. Natural da Povoação, São Miguel, viúva de António Teixeira, deixa os filhos Llia S. Teixeira, Filomeno "Fil" Teixeira e Lucia Teixeira-Maguire e netos.

Dia 10: Silvino Estrela, 90, Fall River. Natural dos Fenais da Luz, São Miguel, casado com Maria Estrela, deixa os filhos Abilio "Billy Estrella, Alda Dufault e Mário Jorge Estrella; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: José Ferreira, 60, Somerset. Natural dos Mosteiros, São Miguel, casado com Cristina (Melo) Ferreira, deixa, ainda, o filho Andrew J. Ferreira; irmã; tios e pri-

Dia 10: Maria Isabel (Raposo) Cavaco, 95, Fall River. Natural das Feteiras, São Miguel, viúva de António S. Cavaco, deixa a irmã Maria José Dias; enteado Gilbert Cavaco e sobrinhos.

Dia 10: Gracinda (Carmo) Costa, 79, Dartmouth. Natural da Quintela de Azurara, casada com Álvaro DaCosta, deixa, ainda, os filhos Augusto DaCosta, Carlos Costa, Adosinda Ferreira, António DaCosta, José "Chico" DaCosta e Kelly Pereira; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: José S. Borges, 51, Somerset. Natural das Capelas, São Miguel, casado com Fátima (Alves) Borges, deixa os filhos Diana Alberto, Tiffany Borges e Marina Borges; netos e irmãos.

Dia 12: Manuel C. Cândido, 93, Peabody, Natural da ilha Graciosa, viúvo de Mariana (Veríssimo) Cândido, deixa as filhas Leolinda Veiga, Lucy Sprague; netos, bisnetos, e sobrinhos.

32.000 vacinas por mês

Rhode Island está a preparar-se para iniciar a vacinação. A Secretaria de Saúde anunciou que os primeiros a vacinar são lares de idosos, profissionais de saúde e pessoas com condições de saúde subjacentes significativas.

Scott Fraser, presidente e CEO da Rhode Island Health Care Association, disse que 80 lares de idosos, 7.500 residentes e 10.000 funcionários em todo o estado são

Todos serão vacinados, mas será um processo lento. O estado deve receber 10.000 doses da vacina da Pfizer, seguida por 19.000 da Moderna.

Se tudo correr conforme planeado, os habitantes de Rhode Island podem começar a imunizar-se contra o coronavírus já esta semana, de acordo com o dr. Philip Chan, diretor médico do Departamento de Saúde de RI.

Rhode Island deve receber aproximadamente 32.000 doses por mês, de acordo com Chan.

Chan disse que o estado não vai administrar as vacinas e responsabiliza-se apenas por distribuí-las pelos vacinadores, que incluirão consultórios médicos, farmácias, hospitais e clínicas comunitárias.

Coleção Portuguesa na Universidade em Fresno

A biblioteca Henry Madden, da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, é uma das maiores bibliotecas académicas no sistema das universidades estaduais da Califórnia (CSU System) que é o maior consorcio universitário nos EUA com cerca de 500 mil alunos. A biblioteca acaba de lançar a uma coleção portuguesa, que começou com a oferta de 500 livros pelo então presidente do Governo da Região Autónoma dos Açores, Vasco Cordeiro, secção que foi lançada em fevereiro de 2020 pelo diretor regional Paulo Teves.

Neste momento a secção portuguesa intitulada Portuguese Beyond Borders Institute Collection conta com essa oferta original dos Açores, assim como uma coleção oferecida recentemente pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) e outra da Portuguese Heritage Publications of California.

Inspirada na obra do nosso maior poeta Luís Vaz de Camões, a Coleção do Instituto Português Além-Fronteiras procura construir um conjunto de obras do mundo lusófono ao mesmo tempo que valoriza os trabalhos académicos, criativos e jornalísticos da experiência luso-americana, tendo como prioridade as ilhas dos Açores, onde a maioria dos californianos de ascendência portuguesa têm raízes.

Com esta coleção, a comunidade de origem por-

Zeiterion adia temporada

Devido à pandemia de coronavírus, a temporada de 2020 do teatro Zeiterion, em New Bedford, foi adiada para fim de 2021 e começo de 2022, incluindo um espetáculo da fadista Mariza, que ainda não tem

tuguesa na Califórnia fica com um espaço seu dentro desta biblioteca académica que é a maior no Vale de São Joaquim, zona onde os emigrantes açorianos e os seus descendentes têm vivido desde o último quartel do século XIX.

Para além da Portuguese Beyond Borders Institute Collection, a biblioteca está a gerar uma entidade autónoma para sediar a coleção das histórias orais da comunidade portuguesa, que fará parte integrante dos arquivos deste espaço académico. As histórias orais é um dos alicerces do PBBI nesta universidade.

"Este é, um passo significativo para a nossa comunidade no que concerne à preservação do nosso legado cultural dentro do mundo californiano", afirmou Diniz Borges, diretor-fundador do Instituto.

O desenho da matriz desta coleção foi feito por um jovem artista gráfico, com raízes nos Açores, Tyler Veríssimo.

Hotéis portugueses no Guia Condé Nast

O Guia Condé Nast Luxury 2021 inclui dois hotéis da ilha de São Miguel, o Terra Nostra Garden nas Furnas e o Grande Hotel Açores Atlântico em Ponta Delgada, ambos do Grupo Bensaúde.

O guia inclui outros hotéis portugueses, nomeadamente O Albatroz, em Cascais, que abriu como pousada na década de 1960 e tornou-se um dos primeiros cinco estrelas da cidade.

Outro é o Santa Clara, no Campo de Santa Clara, em Lisboa, numa das poucas casas que sobreviveram ao devastador terremoto de 1755 e que tem apenas seis quartos.

Rhode Island vai receber Biden e Kamala, figuras do Ano da revista Time

O presidente eleito dos EUA Joe Biden e a vice-presidente Kamala Harris foram designados Personalidades do Ano pela revista Time.

O democrata, de 78 anos, que toma posse como 46º presidente dos EUA em 20 de janeiro, e Kamala Harris, a primeira mulher a assumir o cargo, foram os preferidos da revista, deixando para outros três finalistas: Donald Trump, o movimento contra as desigualdades raciais desencadeado pela morte do afro-americano George Floyd e o epidemiologista norte-americano Anthony Fauci e pessoal de saúde exposto ao novo coronavírus.

A capa da revista mostra um retrato de Biden e Harris de perfil, com o título "mudando a história da América".

Num texto em que explicou uma escolha, a Time recordou que todos os presidentes norte-americanos desde Franklin D. Roosevelt foram "em algum momento durante o seu mandato Personalidade do Ano".

A revista recordou que Harris é "a primeira mulher eleita para o cargo, filha de pai jamaicano e de mãe indiana", considerando que uma escolha "é uma mensagem poderosa", num ano de "luta épica pela justiça racial".

No ano passado, a Time escolheu a ativista do clima Greta Thunberg, a pessoa mais jovem a conquistar o título de Personalidade do Ano.

Desde 1927 que a revista seleciona uma personalidade ou grupo de pessoas que mais marcou o ano, "para o melhor e o pior".

Acidente de viação mortal

As autoridades policiais investigam um acidente mortal de viação que aconteceu em Dartmouth no dia 12 de dezembro.

O acidente envolveu uma única viatura, um Jeep Wrangler 2002 e registou-se na área da Old Fall River Road às 23h13.

Um passageiro do veículo, Alex Paulino, 25 anos, de Fairhaven, teve morte imediata.

O condutor e um segundo passageiro, cujas identidades não foram divulgadas, deram entrada no Rhode Island Hospital com ferimentos graves, mas sem risco de vida.





Guiomar Silveira e seus associados fazem votos para que todos os clientes, amigos e comunidade em geral tenham



Feliz Natal e Próspero Ano Novo Agradecemos à comunidade em geral todo o apoio dispensado ao longo de 2020!

JUDITH TEODORO

Advogada em Portugal



Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

A todos os meus clientes, amigos e comunidade em geral



juditeteodoro@gmail.com

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Boas Festas e obrigado pelo apoio, mesmo em tempo de pandemia do Covid-19

· Augusto Pessoa

Portuguese Times foi criado para apoiar, preservar e projetar a comunidade, na sua cultura, tradições e língua. Mas este trajeto só tem sido possível graças à boa vontade do poder associativo, que retribuimos em grandes reportagens, das suas iniciativas, pilares de sustento da nossa etnia.

Reportagens, bem aceites pelos diretos intervenientes, só possíveis através de longas horas de preparativos e longas horas de execução. Já são mais de quarenta anos e através dos quais conseguimos o apoio de grandes empresas, cuja preferência e acesso interdito nunca caiu bem.

Ao cair o fatídico março 2020 da pandemia Covid-19, mantivemos o apoio do poder associativo, já atravessando grandes dificuldades. Mas sem o Portuguese Times a sua mensagem, tímida, mas real tinha de ser divulgada.

E aqui deixamos o nosso obrigado pela contínua preferência. Preferência essa, espelhada nesta edição de Natal. Os ranchos folclóricos e as bandas, que só há bandas portuguesas, calaram-se pela força das circunstâncias.

Mas Portuguese Times dedicou-lhe pormenorizados apontamentos, muito bem aceites, em tempo de pandemia. Desde março de 2020 que a comunidade se viu impossibilitada de exteriorizar as suas iniciativas. Mas com todas as restrições e mantendo as regras impostas, o Phillip Street Hall recordou a festa anual. Abriu os pavilhões em sistema de "take out".

O Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, relembrou a Romagem ao Cemitério. O aniversário. Tudo com manifestações ao ar livre e isentas de assistência.

Os Amigos da Terceira entraram também com o serviço de "take out". Esta organização lusa de Pawtucket ainda fez uma imagem de São Martinho, com cantoria. Mesas a grande distância.

A comissão organizadora das Grandes Festas do Espí-

rito Santo da Nova Inglaterra, celebrou a edição de 2020 com um serviço de "take out", atribuindo Sopas do Es-

No mesmo dia a Sociedade Cultural Açoriana distribuiu as Sopas do Espírito Santo.

Estivemos em todas. Obrigação e respeito por quem, dentro das mais restritivas medidas de segurança, faz os possíveis para não ser esquecido.

Não tem sido fácil para o poder associativo. Mas com



COMUNIDADES Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170 Email: pessoaptimes@gmail.com



o entusiasmo que sempre o tem caracterizado, mantém viva a mais relevante presença étnica. É esta presença que nos identifica. E pelo Natal exterioriza através do Portuguese Times e que orgulhosamente damos continuidade e comungamos do mesmo sentimento.

VOTOS de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

3 FLAGS BAKERY



Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade



ABERTA DIARIAMENTE. 6:00 da manhã às 8:00 da noite. Domingos: 6:00 da manhã às 3:00 da tarde.

- Pão de milho às guartas e sábados
- Massa sovada às quintas-feiras
- Bolo de azeite aos domingos Pão fresco diariamente
- Bolos de aniversário
- e de casamento Filhoses aos sábados e domingos
- BOLO REI

Somos especializados em todos os produtos que uma padaria pode oferecer! Todas as qualidades de pão e pastelaria frescos diariamente • Oferecemos pratos da cozinha regional!

1255 Broad St., Central Falls, RI (401) 725-5303

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - Tel. 401-722-2110

"Esta casa é a escola das tradições dos Açores"

- José Plácido em cantoria nos Amigos da Terceira



A todo o quadro diretivo, massa associativa e comunidade em geral

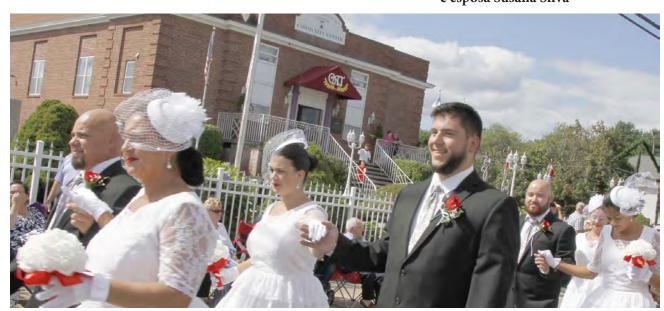
Boas Jestas e feliz Ano





Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa Susana Silva





Ana Isabel dos Reis-Couto reeleita presidente das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2021

· Fotos e texto de Augusto Pessoa

Ana Isabel Reis-Couto, que teve de enfrentar a presidência das celebrações do Dia de Portugal/ RI/2020 sob clima de pandemia do covid-19, foi reeleita para o ano de 2021.

"Ana Isabel desempenhou um excelente trabalho em 2020 face à situação de pandemia do covid-19. Com o programa que movimenta as multidões cancelado, por imposição das autoridades de Rhode Island e imediatamente aceite, num contributo ao evitar da propagação do virus, apostou-se num programa mais oficial, com a bandeira portuguesa a subir no mastro das vilas e cidades de Rhode Island. Mas aqui mantiveram-se todas as normas de segurança impostas. Máscaras e distâncias. Temos de realçar a presença dos mayors, em sinal de respeito à comunidade portuguesa e aqui representada pelos lusoeleitos Em outubro e continuando a respeitar as normas de segurança realizou-se o Torneio de Golfe que reuniu 37 golfistas, sendo angariados 10 mil dólares", diz-nos Al Nunes, presidente do Conselho de Administração da Comissão das Celebrações do Dia de Portugal/RI.

"A reeleição de Ana Isabel será o encarar, ainda incerto das celebrações para 2021, mas esperançado no regresso de um programa mais ao nosso agrado", conclui Al Nunes.

"O ano de 2020 deixa a sua marca nos livros da história como sendo definitivamente um ano inesquecível", referiu por sua vez Ana Isabel Reis-Couto, viu as celebrações de 2020, que na verdade são históricas.



Ana Isabel dos Reis-Couto, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, 2020.



Al Nunes e o filho. Na foto abaixo um aspeto do grande arraial inserido nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, na baixa de Providence, em 2019.



CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 School Street, Pawtucket, RI Tel. 401-724-9834



Manuel Alves Presidente do Clube Social Português



A direção do Clube Social Português para 2020 presidida por Manuel Alves





ESCOLA







Cozinha regional às sextas-feiras com os melhores pratos da culinária portuguesa



RANCHO FOLCLÓRICO



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

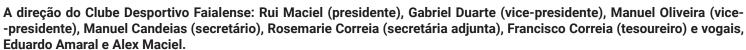
1121 Cambridge Street Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030



BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

a todos os nossos sócios, simpatizantes e comunidade em geral!









O Conselho Fiscal: Luís Correia (presidente), Carmine Buonopane (secretário). Assembleia geral: Jaime Silva (vice-presidente), Olga Silva (secretária) e Luís Santos (presidente).



A comissão de festas: presidente, Alex Maciel; Carlos Pontes, Rosa Pontes, Elvira Brum, Maria Cabral e Mary Lou Serpa.

Rui Maciel, presidente do Clube
Desportivo Faialense, aproveita a quadra
natalícia para agradecer a Leonel Xavier
a forma alegre e airosa com que escreveu
o enredo, parte musical, ensaiou e levou
a palco, com todos os seus colaboradores
e executantes a dança de pandeiro
"Manda vir que a dança paga"



Rui Maciel, presidente do CD Faialense, com a eposa Ana Maciel.







Presépio açoriano no Santuário de La Salette em Attleboro

O Santuário de La Salette, em Attleboro, realiza durante a época do Natal o festival de luzes, o primeiro do género nos Estados Unidos convertendo-se numa tradição natalícia e atraindo anualmente mais de meio milhão de pessoas.

Tal como na terra de origem, em que se tornou costume montar um presépio quando é chegada a época do Natal, o padre Manuel Pereira começou a montar o presépio açoriano no Santuário de La Salette em Attleboro a pedidos de vários conterrâneos que ali se deslocavam frequentemente.

"Começa no dia de Ação de Graças ("Thanksgiving") e é uma tradição já muito antiga, antes de ter aqui chegado. O santuário abre o festival de luzes de Natal com muitas coisas diferentes aqui e acolá, as árvores são todas iluminadas e hoje em dia com novas lâmpadas LED podem fazer-se maravilhas. Este ano vai certamente ser maravilhoso e cada vez mais lindo", sublinha o padre Manuel Pereira, natural da ilha do Faial e há vários anos radicado nos Estados Unidos.

Durante esta quadra natalícia o santuário é palco para uma exposição internacional de presépios, destacando-se o presépio açoriano preparado pelo padre Manuel Pereira, que de alguns anos a esta parte mantém esta tradição da referência cristã iniciada no século XIII e bem enraizada nas comunidades portuguesas.

"É um mistério. São presépios internacionais de localidades que nunca imaginaria. Temos presépios de todo o mundo. A verdade é que alguém já colecionava estes presépios e depois herdei este trabalho. A nossa coleção é de cerca de 3 mil presépios internacionais incluindo vários presépios portugueses", refere o padre Pereira, que desde os tempos



O padre Manuel Pereira em frente ao presépio açoriano no Santuário de La Salette, em Attleboro

da sua juventude demonstrou esta apetência de colecionar ornamentos para a montagem de presépios e desde que chegou ao santuário de La Salette deu outra dimensão aos diversos presépios representando vários países.

"Este é um trabalho de colecionar. Eu sou colecio-

nador de presépios desde criança. Quando cheguei ao Santuário havia aqui uma pequena exposição de presépios iniciada por um padre de Fall River. Sabendo que eu era português convidou-me a colaborar. Pela primeira vez eu expus e comecei a minha

(Continua na página 12)

Fundada em Outubro de 1925



Incorporada a 23 de Abril de 1926

UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE



134 Benefit Street, Pawtucket, RI SEDE GERAL — Tel. 401-723-3433

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO a todas as nossas sucursais, membros, famílias e comunidade em geral!





A sede geral da União Portuguesa Beneficente presidida por Judy Pacheco.



Judy Pacheco foi reeleita presidente da União Portuguesa Beneficente.

Quarta-feira, 16 de dezembro de 2020 PORTUGUESE TIMES Publicidade 11



CAMBRIDGE, MA

















Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os membros, famílias e comunidade em geral

Presépio açoriano no Santuário de La Salette em Attleboro Montagem do padre Manuel Pereira

(Continuação da página 10)

coleção".

Nas várias deslocações aos Açores foi adquirindo peças junto de artistas e pessoas amigas e o seu presépio foi aumentando cada vez mais ao longo dos últimos anos.

"Isto de montar um presépio requer muita paciência e uma certa veia artística. É preciso também gostar disto. Tenho ideia das vivências da nossa terra e procurei recapitular tudo isso aqui... Há muitos presépios bonitos e comecei a comprar também lá nos Açores alguns ornamentos. Todas as vezes que ia a S. Miguel comprava e a colecionava".

O padre Manuel Pereira recebe também muitas ofertas de portugueses que ali se deslocam para apreciar o seu presépio.

"Muita gente e muitos portugueses até têm vindo aqui oferecer ornamentos mas a maioria fui eu que comprei pessoalmente na ilha de São Miguel".

Relembra os tempos de infância em que montava presépios e decorava a árvore de Natal juntamente com a família e amigos no aconchego do lar e num ambiente de verdadeira festa.

"Desde criança tenho uma paixão para presépios e coisas de Natal. Quando era criança não havia quase nada para decorar árvore de Natal e presépio. Recordo que fazia com cartolinas, etc... As primeiras figuras eram de cartão que colava e pintava. Esse gosto vem desde miúdo.

Como observador e criativo vai adquirindo os objetos e ornamentos criando os presépios a imagem e semelhança das vivências da terra natal.

O padre Manuel Pereira, que presta serviço religioso durante todo o ano no santuário de La Salette, em Attleboro, recorda os natais da sua infância e juventude na sua ilha do Faial.

"O Natal no meu tempo era uma coisa mais familiar, mais pequena, para mim que nasci na Horta, o centro era a Missa do Galo e depois vinhamos para casa comer e beber, figos passados, as casas tinham um presépio e o altar que é muito tradicional do Faial e Pico. Outros tinham o altar, presépio e árvore".

Churrascaria

Temos à sua disposição certificados de oferta **FAÇA A SUA ENCOMENDA**

até 19 de Dezembro para o Natal e 28 de Dez mbro para o Ano Novo

Ementa especial todos os dias ao almoco e jantar e Take Out

Boas Festas e Feliz Ano Novo a todos os clientes e comunidade em geral!



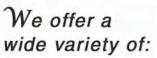
HORÁRIO: Estaremos abertos até às 4 PM nos dias 24 e 31 de Dez mbro. Dia de Natal até às 12:30 PM para levantar as suas encomendas. Encerrado dia de Ano Novo.

98C County Street, New Bedford 508.991.8661 • 508.991.5070



Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine





- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- salted cod
- crackers
- canned fish,

...& more products

wines



"Ponto de Encontro"

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

direct from Portugal!



Unique Gifts Available!

Try our own spices,

Take out







NEW AT PORTUGALIA!

We deliver to your door a taste of Portugal! Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM · SUNDAY 9AM - 2PM 489 Bedford Street (corner of Twelfth St.) Fall River, MA 02720 · (508) 679-9307
■ ■ ■

PORTUGUESE TIMES Comunidades **13** Quarta-feira, 16 de dezembro de 2020

O presépio da Lagoa de Roberto Medeiros tem conquistado os EUA

· Fotos e texto de Augusto Pessoa

da Lagoa, que foi apresentado nos EUA, por PT anunciou na última Roberto Medeiros, celebra mais de 15 anos de exposição pública, tendo por palco a Casa da Sau-

que este ano, e tal como edição, está desta vez exposto na UMass Dartmouth College of Visual and Performing Arts, em

O tradicional presépio dade em New Bedford, só New Bedford, numa iniciativa da SPARKLE, em parceria com a UMass e a Câmara Municipal de New Bedford e este ano sob a responsabilidade de

(Continua na página seguinte)



Roberto Medeiros, grande impulsionador da tradição do presépio, que vem projetando nos EUA, desde há 16 anos, com exposições nos mais diversos locais de Massachusetts e Rhode Island. (Foto de 2019).

East Coast Management

East Providence, RI

José e Fátima Dutra



Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade!



M.A.F. IMPORTS, LLC

Brinde com os nossos vinhos na festa de passagem de ano!

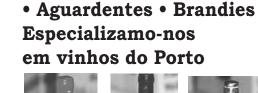


















444 Broad Street, Central Falls, RI (401) 722-8580 — (401) 639-6442

MÁRIO FONSECA PEST CONTROL

(401) 944-9179

Licenciado pelos estados de RI, MA e CT

Eliminamos todos os insectos, baratas, percevejos, formigas brancas, etc..

INSPEÇÃO ESTRUTURAL

P.O. Box 1538, Central Falls, RI 401-639-6442 • 401-722-8580 401-944-9179

Feliz Ano Novo a todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral!



Presépio da Lagoa, S. Miguel

(Continuação da página anterior)

Frank Câmara, que montou o presépio e com quem publicamos uma entrevista no segundo caderno especial de Natal incluído nesta edição.

A sua aparição aconteceu em 2004. Portuguese Times estava lá. Aliás, até nem é de admirar, dado que tem acompanhado o nascimento e evolução da maioria das iniciativas lusas nesta costa dos EUA.

Mas recoremos a inauguração do presépio na portuguesa biblioteca Casa da Saudade, em

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, um menino admirando o presépio tardicional da Lagoa, ilha de São Miguel. Na foto abaixo, Frank Câmara junto ao presépio e colecionador de redomas do Menino Jesus. (Fotos de 2019)





East Providence

Um nome ao serviço dacomunidade



James Gaglia, Jeffrey Estrela, Nick Correia, Jesse Correia e Victor Silva.

As melhores torneiras a preços muito económicos



O melhor em aquecimento baseboard



715 Warren Aveue East Providence, RI

434-2550



Produtos químicos e materiais para piscinas



Richie Correia e Andrew DeValle

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Warren

a todos os nossos clientes e comunidade em geral!



GERBER







As melhores fornalhas no mercado

592 Metacom Avenue Warren, RI

247-2828

Presépio da Lagoa

(Continuação da página anterior)

2019:

O ambiente era de cultura. Até podiamos ir em busca da letra da canção do Baile da Biblioteca. O baile é de noite entre os autores das mais diversas obras. E durante o mês de dezembro, o baile aumenta. Ali dançam, São José e Nossa Senhora. Não ficam admirados, vimos recentemente no "Miracle of Christmas", que foi à cena no Sight & Sound Theatre, em Lancaster, Pennsylvania. Ali numa brilhante apresentação natalícia houve grande alegria. Da mesma forma que a inauguração do Presépio da Lagoa também foi em ambiente de festa, tendo por fundo a Casa da Saudade. não matando a saudade, como nos princípios, dadas as grandes facilidades das comunicações atuais, mas mantendo o exemplar trabalho de manter vivas as tradições das origens, como esta do presépio de Roberto Medeiros. Apostou-se no primeiro ano. A aposta foi ganha.

E anualmente é revivido naquele recanto cultural da comunidade, a cena da natividade.

Estando numa biblioteca, onde o factor primordial são os livros. Poderá parecer estranho. Mas foi com livros que em anos passados se fez o presépio. O resto desta iniciativa pode ser recordada num livro que alberga a cena da natividade e um outro que alberga os três reis magos montados em camelos, no presépio exposto na Casa da Saudade. Ao vermos Roberto Medeiros com todo o entusiasmo falar do seu presépio e dos bonecreiros da Lagoa, recordamos o nosso presépio que era montado na sala principal da nossa casa. E ali lá estavam expostas figuras semelhantes ao que nos é dado observar no presépio da Casa da Saudade.

Mas as demonstrações natalícias ganhavam uma nova dimensão com um presépio em movimento que anualmente era montado no seminário em Viseu. Esta obra de arte merecia a visita de milhares de pessoas. Queremos com tudo isto dizer que o presépio é uma tradição que se vive e revive no mundo católico. Aqui pelos States teve uma nova dimensão, quando Roberto Medeiros, apostou em fazer aqui viver a tradição. Foi uma aposta ganha e que pode ser admirada este ano, 2020, na UMass Dartmouth College of Visual and Performing Arts, na Pleasant Street, em New Bedford.





Os nossos trabalhos
espelham-se
nas sofisticadas
moradias
da área do East Side
em Providence

Tel. 401-438-8771

Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance, deseja a todos os clientes, amigos e comunidade BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



FRIENDS MARKET

126 Brook Street Providence - Tel. 401 861-0345

Nos 101 anos de vida

"Manuel Pedroso consegue captar o coração de toda a gente retendo-o no potencial sucesso de todos os que se aplicam ao trabalho e nunca desistem"

- Diana Afonso, neta



"Parece que nunca na história da minha vida senti que "um deva tanto a tantos"

- Manuel Pedroso



Obrigado! Boas Festas mas em segurança!

Siga o nosso exemplo, use máscara!





Entre o Thanksgiving da chegada dos peregrinos no Mayflower e o Natal com o nascimento do Menino na gruta em Belém renasce o sentimento do bem

· Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os atribulados tempos da pandemia do Covid 19 alertaram para os mais afetados em consequência da doença, com diminuição de horas de trabalho e mesmo perda por completo da atividade profissional.

Recebemos uma chamada de Victor Nobrega: "A Fall River's Klear Vu" vai apoiar mais de 100 famílias para o Thanskgiving. Vão oferecer mais de 100 perus". Entrámos no parque industrial em Fall River e no parque de estacionamento da companhia, um grupo de jovens, chamava a nossa atenção. Dissemos ao que vinhamos. Disparámos várias fotos para que este ato de solidariedade tivesse a necessária divulgação.

Rapidamente se concluiu que estas quadras, onde as diferenças mais se acentuam, desperta nos mas afortunados a importância do apoio a quem a sorte não sorriu. E o que mais nos despertou na "Fall River's Klear Vu" foi o facto de gente jovem estar a proceder à entrega dos perús. É uma forma de mostrar que as novas gerações sentem que neste mundo a sorte nem sempre sorri para todos.

Constituiu sentido movimento de pesar a última prova de Frank Arruda

- Augusto Pessoa

Estava lá o piloto Vincente Frontinan. Era a última prova do rali da vida. Frank Arruda não ditou mais notas. Era a missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence.

Nicholas Pessoa, que se viu ao volante do Mitsubishi VR4 ao ser contaminado com a febre dos ralis por Frank Arruda, pelo Vinny e pelo pai, prestou homenagem de despedida ao seu amigo e mentor.

Porque Frank Arruda era um excelente profissional e amigo do seu amigo. Vinny começou a afastar-se da competição automóvel e passou para as motas. E como tal Frank seguiu o mesmo caminho. Passou para vendedor de carros. Foi o Nick que nos deu a noticia do trágico acontecimento.

Era notório o sentimento de pesar nos familiares presentes. Faltaram os residentes nos Açores e estes viram a notícia no Diário dos Açores e Lisboa, impossibilitados da deslocação motivado pela pandemia do Covid-19. Despediu-se do mundo na primeira igreja que o recebeu, ao chegar dos Açores e seria na mesma igreja de Nossa Senhora do Rosário que se despedia do mundo. Deixa um legado desportivo, profissional e tudo em volta dos carros. Conhecia a comunidade. E a comunidade foi à igreja do Rosário despedir-se. Escrevemos centenas de crónicas dos feitos no campeonato nacional de ralis do SCCA, em que a dupla portuguesa esteve sempre à altura dos melhores.







THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.





• RESIDENCIAL

• COMERCIAL

Casa • Carro • Saúde • MotosBarcos • RV's • Negócios

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI (401) 438-0111

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral Boas Festas Feliz Ano Novo

Fundada

1988

ANOS

Agradecido

No ano passado, "juntos" tem sido tão diferente. Mais do que nunca.

Encontramos novas formas de nos conectarmos, para apoiar os necessitados.

Para fazer parceria com vizinhos e as empresas locais, de formas grandes e pequenas nesta época de gratidão.

Agradecemos por fazer parte da nossa comunidade e de todas as nossas famílias para as suas, Boas Festas e um Ano Novo seguro e saudável.

De todos nós no East Cambridge Savings Bank.

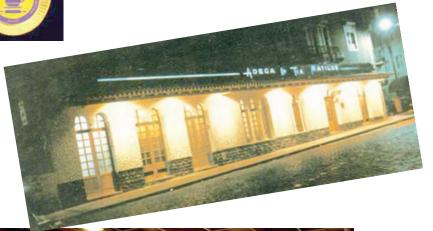


Adega da Tia Matilde

Rua da Beneficência, 77 (Praça de Espanha), 1600-017, Lisboa

Tels. 011 351 21 797 2172 - 011 351 21 797 8332

www.adegatiamatilde.com email: adegatiamatilde@netcabo.pt







Desejamos a si e aos seus uma quadra festiva maravilhosa e que o Ano Novo vos traga muitas bênçãos, incluindo saúde, felicidade e boas venturas!!!



Quando passar por Lisboa não se esqueça de nos visitar! Esperamos por si!



COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA Peixe fresco • Marisco vivo



















J. MONIZ COMPANY, INC.

41 ANOS A PROMOVER OS PRODUTOS DOS AÇORES



A farinha das donas de casa

Boas Festas e Felíz Ano Novo Num profundo agradecimento ao pessoal da linha da frente pelo memorável trabalho desenvolvido na luta contra o Covid-19



91 Wordell St., Fall River, MA 02721 Tel. (508) 674-8451



MESA E 4 CADEIRAS desde **\$399**

www.demellos.com



QUARTOS DE CAMA

5 peças desde

José Freitas e família desejam a toda a comunidade BOAS FESTAS

Compre agora e não pagará juros até 2022



RECLINÁVEL AUTO.







SOFÁS RECLINÁVEIS



CADEIRAS RECLINÁVEIS

Aberto de segunda a sexta-feira: 10 AM - 7:00 PM • Sábado: 9:00 AM - 5:30 PM • Domingo: Meio dia - 5:00 PM

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA

(508) 994-1550

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe

Boas Jestas e Jeliz Ano Novo a todos os nossos membros e comunidade em geral!







Irene e José Torres, mordomos da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe.



A direção da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe presidida por Joe Silva.





Quarta-feira, 16 de dezembro de 2020 **PORTUGUESE TIMES** Comunidades **21**

Mayor de East Providence viveu a quadra natalícia com os municipes na figura do Pai Natal

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

Roberto da Silva fez história ao ser eleito primeiro mayor de East Providence. E para orgulho da comunidade, ser mais um lusoeleito.

Numa constante aproximação aos residentes de East Providence e em situação de pandemia do covid-19 organizou uma parada que percorreu as ruas da cidade com todo o aparato da polícia, carros de bombeiros e o Santa em



Na foto acima, Roberto Silva, mayor de East Providence, na figura de Pai Natal.

carro aberto todo ilumina-

Embora com grande adesão, houve o cuidado de evitar grandes ajuntamentos, pelo que o velhinho das barbas brancas fez várias paragens.

Com todas as restrições em vigor, com a própria governadora em quarentena, viveu-se a quadra natalícia com a vacina a mostrar a sua eficácia.



REBELLO

FUNERAL HOME

901 Broadway, East Providence, RI (401) 434-7744 — MA (508) 336-7979

Saudamos efusivamente a comunidade de língua portuguesa, formulando os melhores votos de paz e felicidade!

Quatro gerações ao serviço da comunidade portuguesa!

Boas Festas e Feliz Ano Novo







BANDA NOVA ALIANÇA Pawtucket, RI



Presidente, José Ponceano; Vice-presidente, José Duarte; secretária, Sandy Medeiros; secretária assistente, Patricia Estrela; tesoureiro, Gabriel Câmara; tesoureiro assistente, Peter Sousa; Manager, Carlos Baptista



Votos sinceros para que todos VÓS e NÓS possamos voltar a abrilhantar procissões paradas e arraiais em 2021!



James Stone, regente da Banda Nova Aliança

O presidente José Ponceano e restantes corpos diretivos desejam aos músicos, famílias e bandas de música
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



Num desafio do Senior Whole Health (Juraci Capataz)

Competição salutar entre os jovens da Discovery Language Academy angariou 525 cabazes de alimentos para bancos alimentares

· Texto Augusto Pessoa · Foto cedida pela escola

Os jovens da Discovery Language Academy (Escola Portuguesa de New Bedford), tal como os restantes jovens, aguardam a quadra natalícia, na esperança de um presente.

Mas este ano a aproximação da quadra teve um desafio.

"Fui alertada pela minha irmã Juraci Capataz (funcionária do Senior Whole Health) para um desafio às crianças com a finalidade de angariar alimentos enlatados destinados aos bancos alimentares, que apresentam necessidades cada vez maiores. Falei aos alunos no projeto. Regressaram a casa. O entusiasmo das crianças contaminou os pais, que nos dias seguintes entravam nas instalações escolares, com sacos e mais sacos de produtos enlatados", sublinhou Leslie Ribeiro Vicente, diretora executiva da DLA.

A Discvery Language Academy tem atualmente 160 alunos. Apoiados por excelentes professores. Instalações invejáveis. Leslie Vicente por diretora, que tem o condão de saber entusiasmar as crianças e os pais. E o resultado, foi mais uma vez surpreendente. "Quando lancei a ideia fi-lo na certeza de êxito. Mas à medida que a campanha corria, para um maior entusiasmo criei um concurso direcionado à classe que angariasse mais latas de alimentos. Quando fomos a empacotar, o resultado final foi de 525 cabazes de comida. A 2.ª classe foi a que angariou mais. Por sua vez, a minha irmã Juraci Capataz e o Senior Whole Health resolveram agradecer às crianças com a distribuição de ice-cream, mas que não só contempla a classe vencedora, mas os 160 alunos da Discovery Language Academy".

Temos uma segunda geração que a comunidade desconhece a sua posição.

Leslie Vicente alertou--nos para a irmã, Juraci Ribeiro Capataz. "Com a diminuição da quantidade de elementos enlatados nos bancos alimentares, o



A foto documenta alunos e professores da Discovery Language Academy no DeMello **International Center** em New Bedford com os cabazes de Natal.

Senior Whole Health foi alertado para a situação. Contactei com a minha irmã que através de uma campanha lançada através dos alunos da Discovery Language Academy, conseguiu entusiasmar os pais resultante numa recolha de 525 cabazes e segundo ela o movimento de apoio ainda não terminou".

Estamos em situação de pandemia do Covid-19. Os tempos são incertos. Mas mesmo assim, temos gente de coração aberto. Gente que sente o infortúnio dos outros. Gente que sente que pode ajudar, tal como os pais dos alunos da Escola Portuguesa de New Bedford - Discovery Language Academy.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA (617) 491-3405



Boas Festas e Feliz Ano Novo

• Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas

Kissimee, FL 34741

- Materiais de construção
 Eléctrico
 Canalização
- Reparações em portas e janelas
 Papel decorativo





João C. Rodrigues Rodrigues Management President 1591 S. o hn Young Parky ay

Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade





Recordando e fazendo história

O auto O Presépio; de Rog rio Medina, u m êk to que Portug ese Times imortalizou como forma de preserxç ão de uma relexn te obra natalícia

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O auto de Natal "O Pre¬sépio" da autoria de Rogério Medina, constituiu até hoje a mais relevante e significativa passagem da quadra natalicia, nos meios comunitários.

Subiu ao palco pela última vez a 11 de dezembro de 2013, no salão da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket.

Quem, como nós tem acompanhado o desenrolar da vida comunitária, não vai esquecer as subidas ao palco da peça "O Presépio" que a comunidade do Canadá viu subir ao palco pela primeira vez, recebendo os mais relevantes elogios, do então ali, embaixador de Portugal. Curiosamente a peça subiu ao palco no Clube Lusitana munitários. em Otawa e é precisamente no Clube Juventude Lusitana, mas desta vez em Cumnatalicia.

Já no ano de 2013, "O União Portuguesa Beneficom transmissão do então programa Comunidade em Foco do Portuguese Chan¬-



A peca "O Presépio", de autoria de Rogério Medina, que subju ao palco pela última vez em 2013, após ter sido lançado pela primeira vez no Canadá, continua a ser uma referência natalícia da comunidade.

nel sucesso que ainda hoje é comentado, com lamentações do desaprecimento daquele programa, veiculo de projeção dos feitos co-

"O Presépio" foi vivido com entusiasmo dos figurantes, como que transportaberlad, RI. que se vive o dos a uma realidade de séestronso êxito daquela peça culos, traduzido na forma de expressão de artistas amadores, que deixem que vos Presépio" sobe ao palco da diga, não ficaram muito longe dos profissionais. Foi um cente em Pawtucket e aqui comentário idêntico, que o embaixador de Portugal no Canadá, fez perante Rogério Medina, no final da peça.

Ditosa Pátria que tais filhos teve, que não se pouparam a esforços para imortalizar um passado de que nos podemos orgulhar perante um futuro prometedor.

Mas Rogério Medina, não esteve só, nesta sua jornada de manter viva a nossa herança através da lingua e da música, que recordamos pelo Natal.

Um numeroso grupo de figurantes sob a direção de Carlos Pacheco, mostraram que desde que haja empenho, determinação, orgulho e prazer naquilo que se faz,

(Continua na página seguinte)

BANDA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Providence, RI



Fica aqui o nosso contributo musical, que nasce da fé e esperança no combate à pandemia do Covid-19! Cabe a todos nós fazer a nossa parte para que esta pandemia acabe o mais rápido possível.

Boas Festas e Feliz Ano Novo para os músicos, familiares associações e bandas de música

Natálica Cordeiro- Presidente da banda Nossa Senhora do Rosário



D&J Florist

David Quadros

Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos Aniversários
- Funerais Graduações Hospitais
- ENTREGA GRÁTIS



Boas Festas e Feliz Ano Novo

a todos os nossos clientes amigos e comunidade em geral

340 Warren Avenue **East Providence, RI** (401) 432-7399 - (401) 439-3880

LUZITANIA BAKERY

A padaria que oferece os mais sofisticados meios de limpez na confecção dos seus produtos!

- Pão quente diariamente às 7:00 AM e 3:00 PM
- Massa sovada às quartas-feiras
- Pão de centeio ao domingo
- Malassadas ao sábado e domingo
- Pão de mistura: sexta, sábado e domingo
- Pastelaria variada do mais fino gosto
- BOLO REI PARA O NATAL



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade **BOAS FESTAS FELIZ ANO NOVO**



312 BARTON STREET, PAWTUCKET, RI TEL. (401) 725-1435

Recordando o auto "O Presépio", de Rogério Medina

(Continuação da página anterior)

pode-se brilhar mesmo recreando a dificil tarefa do nascimento do Menino.

O auto de Natal que já haviamos visto subir à cena no salão do Clube Juventude Lusitana, por duas vezes, encheu de simbolismo a rondar a realidade, se isto é possível, dado o cuidado de representação dos seus intervenientes.

"Tal como uma equipa de futebol, vamos para o palco mostrar que os ensaios conduziram ao êxito por todos nós esperado. Vamos mentalizar-nos em fazer o nosso melhor e que uma presença de quase três centenas de pessoas, não vá dar por mal empregue o tempo aqui passado", disse Carlos Pacheco, um dos grandes vultos do teatro comunitário e que só a saúde o tem impedido de vir à cena com mais projetos.

Carlos Pacheco, encostado à sua bengala, resultado de uma queda, fez tudo com um entusiasmo desmedido.

Adaptou a parte escrita por Rogério Medina, ensaiou, caracterizou e viveu cada passagem da peça em cena. O homem vibrou. O homem merecidamente foi aplaudido. São estes os grandes pilares de uma presença que consegue sobreviver em época de facebook e internet, que parecia que ia assimilar tudo, mesmo a comunidade. Cada coisa tem o seu lugar.

E é dentro desta forma de pensamento que vamos continuar a fazer reportagem, tal como esta entre várias que fizemos durante o fim de semana.

"Podia estar a deliciar-me com o sol da Flórida, mas prefiro continuar no seio da comunidade, com quem sempre vivi, quer nas mi¬nhas funções de vice-cônsul, quer como líder comunitário. Sempre tive o melhor apoio das nossas gentes em todas as iniciativas em que fui responsável direto ou mesmo indiretamente", dizia Rogério Medina, durante um ensaio do coral, elemento que, pertencendo ao corpo diplomático sempre o vimos, ligado às celebrações do Dia de Portugal/RI, Coral Herança Portuguesa, receções aos mais diversos vultos. Celebrações do Natal, junto do Clube Juventude Lusitana, onde levou à cena o auto de Natal. A sua última subida ao palco, foi no salão da União Portuguesa Beneficente.

Rogério Medina é um homem que sempre se identificou com a comunidade e em época natalicia, todos estes valores sobressaem com o seu presépio vivo.

Fizeram-se ouvir os sons do teclado do maestro John Travers sob a técnica de som de David e Mical Travis.

Com música de fundo de Egídio Silveira e um foco incidente no artista em palco, os cenários eram iluminados e recebiam vida de Ruth Faustino (Virgem Maria) e Rogério Medina (São José). Estava aberta uma noite que seria memorável em termos de representações natalícias.

Estas duas figuras que foram as principais em cena, desempenharam um trabalho de excelência, coroado pelos mais vivos aplausos.

Mariano Alves (hospedeiro) foi mais uma achega em vestimenta própria da época, aliás como todos os restante, completando o quadro de José e Maria, procurando estalagem para passar a noite.

O anjo Gabriel que traria a boa nova teve a responsabilidade de Celeste Medina que se enquadrou da melhor forma no reviver do auto. Se bem que não viva, neste momento, os melhores anos da sua vida, com a graça do Menino, prestes a nascer, tudo vai regressar ao normal, não direi para subir ao palco, mas para aplaudir quem lhe seguir as pisadas.

Mary D. Resendes foi mais anjo a pairar sobre a gruta de Belém, onde nasceria o Menino.

Dionísio da Costa, dos mais conceituados musicólogos que temos no mundo comunitário luso, interpre-

(Continua na página seguinte)





SOMOS OS MELHORES PORQUE TRABALHAMOS MAIS!

25 Tremont Street Taunton, MA 02780 (508) 880-3787

Não renove a apólice do seu carro da sua casa e seus negócios sem primeiro consultar a agência de seguros de Taunton

A todos os nossos clientes, famílias e amigos votos de Natal Feliz e Próspero Ano Novo



Quarta-feira, 16 de dezembro de 2020 **PORTUGUESE TIMES** Comunidades **25**

Presépio Vivo, de Rogério Medina

(Continuação da página anterior)

tou acompanhando-se à viola "José". Uma interpretação sua e integrada como uma luva no auto.

Tal como o relata a história sagrada, os pastores trouxeram borregos como presente ao menino e como tal esta passagem foi relembrada pelo autor do auto e encarnada nas pessoas de Isabel Silva, Isilda Louro, Maria Rainho e Deolinda

Por sua vez os pastores foram Fernando Ferreira, José Sousa e José Mendes.

Mas não podemos esquecer que o auto era apresentado pelo Coral Herança Portuguesa, que tem cantado Portugal através da música, por toda a Nova Inglaterra e Canadá e que neste caso específico brilhou à luz da estrela que serviu de guia aos Reis Magos.

As vozes que se levantaram em louvor ao Menino foram: Armando Dias, Alberto Pereira, Conceição Veiga, Graça Costa, Maria Aguiar, Manuela Simões, Natália Lourenço, Herminia Pacheco, Eugenia Rodrigues.

Por sua vez, a Estrela era Maria Silveira, que os Reis Magos e os pastores seguiam até ao estábulo, onde nascera o Menino. Os Reis Magos por sua vez foram José Faustino, João Lopes e José Rainho. O narrador foi Manuel Aguiar.

Mas o Menino esse nasceu por obra e graça do Espírito Santo e esse recém-nascido foi representado por Parker Reis Savard, curiosamente neto de Isabel Reis, que havia servido de Virgem Maria, quando o auto subiu ao palco do Clube Juventude Lusitana.

A representação do auto de Natal "O Presépio" terminou em apoteose com desejos de Boa Festas interpretado pelo coral sob os mais vivos aplausos dos presentes que acabaram por ser contaminados pelo espírito natalico dos artistas.

Se Natal é saudade, é esperança, é história, na véspera do nascimento do Menino, recordámos "O Presépio" de Rogério Medina, para que todos vivam estes sentimentos e que para o ano, os voltemos a escrever e todos vós os voltem a ler. Boas Festas.





CENTRAL AVENUE BAKERY

679 Central Avenue, Pawtucket, RI (401) 728-0064

Proporcionando-lhe um sabor de Portugal



Bolos, pastelaria variada, toda a qualidade de pão e produtos de mercearia tudo fresco

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

a todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral













A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro

António Chaves

A todos os nossos clientes, amigos, famílias e comunidade em geral votos de FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741

Presidenciais: 24 de janeiro

Marcelo Rebelo de Sousa anuncia recandidatura

Marcelo Rebelo de Sousa anunciou a sua recandidatura a Presidente da República (PR), no passado dia 07, numa declaração com cerca de dez minutos, na pastelaria Versailles, em Belém, Lisboa, apenas registada em vídeo por dois repórteres de imagem devido à pequena dimensão do espaço, com a maioria da comunicação social no exterior.

"Sou candidato à Presidência da República, porque temos uma pandemia a enfrentar, porque temos uma crise económica e social a vencer, porque temos uma oportunidade única de além de vencer a crise mudar para melhor Portugal", anunciou na ocasião.

Para além de Marcelo Rebelo de Sousa, há mais sete pré-candidatos às eleições presidenciais, com três repetentes - o atual PR, Marisa Matias e Vitorino Silva - e voltam a concorrer, tal como em 2016, duas mulheres.

Segue-se, por ordem alfabética, a lista dos pré-candidatos:

Ana Maria Rosa Martins Gomes, 66 anos, é jurista e antiga diplomata, tendo-se destacado como chefe da missão diplomática portuguesa na Indonésia durante o processo de independência de Timor-Leste. Atualmente, é militante de base do PS, partido pelo qual foi eurodeputada entre 2004 e 2019 e no qual chegou a integrar o órgão restrito da direção, o Secretariado Nacional, durante a liderança de Ferro Rodrigues (2003-2004). O PS decidiu que a orientação para as eleições presidenciais será a liberdade de voto, sem indicação de candidato preferencial, com Ana Gomes a recolher apoios de figuras socialistas como Manuel Alegre, Francisco Assis (o primeiro a falar no seu nome para Belém), Pedro Nuno Santos ou Duarte Cordeiro. Anunciou a candidatura a Presidente da República em 08 de setembro e conta com o apoio dos partidos PAN e Livre.

André Claro Amaral Ventura, 37 anos, é professor universitário, presidente do partido Chega e deputado desde 2019, ano em que o partido se candidatou pela primeira vez a eleições legislativas e elegeu um parlamentar. Foi militante do PSD e candidato por este partido à Câmara Municipal de Loures, em 2017, quando afirmações polémicas sobre a comunidade cigana provocaram a rutura da coligação com o CDS-PP no município. Já com Rui Rio como presidente do PSD, chegou a promover uma recolha de assinaturas com vista a um congresso extraordinário para destituir o líder, mas acabou por sair do partido para fundar o Chega, constituído em abril de 2019. Foi o primeiro a pré--anunciar a sua candidatura a Presidente da República, em 29 de fevereiro.

João Manuel Peixoto Ferreira, 42 anos, é biólogo, eurodeputado e vereador na Câmara Municipal de Lisboa. Integra o Comité Central do PCP, tendo sido candidato pelo partido em duas das mais recentes eleições do país: cabeça de lista a Lisboa nas autárquicas de 2017 (obtendo 9,55% dos votos) e número um nas europeias de 2019 (6,88%). No Parlamento Europeu, João Ferreira é vice-presidente do Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Verdes Nórdica (GUE/NGL). Foi o PCP que anunciou, em 12 de setembro, a sua candidatura a Belém, tendo, entretanto, recolhido igualmente o apoio do Partido Ecologista "Os Verdes".

Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa, 72 anos, é professor catedrático de direito jubilado, foi comentador político na rádio e na televisão e é o atual chefe do Estado.

Entre 1996 e 1999, Marcelo Rebelo de Sousa foi presidente do PSD, partido que aprovou no final de setembro uma moção de apoio à sua recandidatura, muito antes desta ser anunciada.

Foi deputado à Assembleia Constituinte em 1975, secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros do VIII Governo Constitucional e ministro dos Assuntos Parlamentares (entre 1981 e 1982) e presidiu às assembleias municipais de Cascais e Celorico de Basto.

Assumiu a chefia do Estado em 09 de março de 2016, depois de ter sido eleito à primeira volta com 52% dos votos expressos, e só hoje anunciou a sua decisão de se recandidatar a um segundo mandato de cinco anos

Marisa Isabel dos Santos Matias, 44 anos, é socióloga e eurodeputada eleita pelo Bloco de Esquerda desde 2009, partido de que é dirigente, integrando a Mesa Nacional e a Comissão Política.

Depois de ter encabeçado a lista do BE à Câmara Municipal de Coimbra em 2005, foi eleita eurodeputada quatro anos depois (como número dois), tendo sido reeleita em 2014 e 2019, já como cabeça de lista.

Em 2016 foi candidata às presidenciais, tendo ficado em terceiro lugar, com 10,12% dos votos, o melhor resultado de sempre de um candidato presidencial da área política bloquista.

Anunciou a sua candidatura em 09 de setembro de 2020 e conta com o apoio do seu partido, o BE.

Joaquim **Paulo** Pinto **Alves**, 51 anos, é empresário e foi candidato à Câmara Municipal de Felgueiras em 2017 pelo partido Juntos Pelo Povo (JPP).

Foi deputado municipal em Felgueiras (2005-2009), eleito na lista independente do movimento liderado por Fátima Felgueiras, e candidato às legislativas de 2019 pelo círculo eleitoral Fora da Europa, novamente pelo JPP.

Anunciou a sua candidatura em 05 de novembro, no Porto.

Tiago Mayan Gonçalves, 43 anos, é advogado e um dos fundadores do partido Iniciativa Liberal, presidindo atualmente ao seu Conselho de Jurisdição.

Foi militante do PSD e esteve envolvido nas campanhas e movimento "Porto, o Nosso Partido", que elegeram Rui Moreira para a Câmara da cidade, sendo membro suplente da Assembleia da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde por este movimento.

Anunciou a candidatura em 25 de julho de 2020 e conta com o apoio da Iniciativa Liberal.

Vitorino Francisco da Rocha e Silva (conhecido como Tino de Rans), 49 anos, foi calceteiro e presidente da Junta de Freguesia de Rans (a sua terra natal, no concelho de Penafiel) entre 1994 e 2002, eleito nas listas do PS. Ficou conhecido a nível nacional por um discurso que fez no XI Congresso do Partido Socialista, em 1999, que pôs os militantes a rir e terminou com um abraço ao então secretário-geral António Guterres.

Nas eleições autárquicas de 2009, concorreu como independente à Câmara Municipal de Valongo e, em 2017, à de Penafiel.

Há cinco anos foi candidato a Presidente da República, tendo conseguido 3,28% dos votos, e em 2019 fundou o partido RIR (Reagir, Incluir, Reciclar), tendo anunciado a segunda candidatura a Belém em 13 de setembro, no Porto.

Programa do executivo açoriano aprovado na Assembleia Legislativa Regional

O Programa do novo Governo dos Açores (PSD/CDS/PPM) foi aprovado, dia 11, na Assembleia Legislativa Regional com 29 votos a favor e 28 votos contra.

O documento, que foi discutido entre quarta-feira e sexta-feira, foi votado favoravelmente pelos deputados dos três partidos que formam o executivo (21 do PSD, três do CDS e dois do PPM), pelos dois deputados do Chega e pelo parlamentar da Iniciativa Liberal, partidos que viabilizam no hemiciclo açoriano o executivo.

Os 25 deputados do PS, os dois do Bloco de Esquerda e o parlamentar do PAN votaram contra o documento.

O anúncio da votação mereceu um aplauso de pé dos membros do Governo Regional e dos parlamentares dos três partidos que formam o executivo.

Os dois deputados do Chega aplaudiram também a votação, embora sentados, e o parlamentar da Iniciativa Liberal não bateu palmas no momento.

O novo Governo Regional dos Açores, liderado por José Manuel Bolieiro, do PSD, tomou posse no final de novembro na Assembleia Legislativa da região, na Horta.

O Programa do novo Governo dos Açores, que tem Artur Lima (CDS-PP) como vice-presidente, reconhece que a região "vive uma situação económica e social

delicada" e admite que a pandemia agravou "debilidades" nesses dois campos.

"A Região Autónoma dos Açores vive uma situação económica e social delicada, agravada pelas consequências da pandemia por SARS-CoV-2, que se projeta, de forma dramática, na vida das pessoas e das empresas, agravando a debilidade empresarial e condicionando o desempenho da região e das suas indeclináveis responsabilidades na proteção dos mais desfavorecidos", diz o executivo no documento.

De acordo com o Governo Regional, "a estabilidade política decorrente de uma maioria plural no plano parlamentar tem de traduzir-se numa governação que permita aos Açores terem ganhos substanciais em relação aos indicadores médios da União Europeia e uma diminuição do peso do Estado e da região na economia e na sociedade".

O PS perdeu em outubro, mas legislativas regionais, a maioria absoluta que detinha há 20 anos, elegendo 25 deputados.

PSD, CDS-PP e PPM, juntos representam 26 deputados, assinaram um acordo de governação. A coligação assinou um acordo de incidência parlamentar com o Chega e o PSD um acordo de incidência parlamentar com o Iniciativa Liberal, somando o número suficiente de deputados para atingir uma maioria absoluta (29).

Covid-19: Açores preparados para vacinar no início de janeiro

O Orçamento Participativo para 2021 será de cinco milhões de euros, o dobro do 2019, segundo o vice-presidente do Governo Regional. Pedro Calado disse que o Orçamento Participativo "é uma aposta ganha" pelo que "era muito bom o de 2021 ser o dobro do de 2019" cujas obras dos projetos vencedores iniciaram-se agora devido à pandemia da covid-19.

O governante visitou, sábado, as obras de reabilitação do Serviço Técnico de Educação Especial da Quinta do Leme, candidatura vencedora da primeira edição do Orçamento Participativo da Região, que compreende a construção de um tanque terapêutico e a reabilitação da cozinha e dos balneários deste estabelecimento para alunos com necessidades especiais.

Sete sismos sentidos nos Açores em menos de 24 horas

Os Açores registaram desde as 21:00 de sexta-feira sete sismos, tendo um sido sentido nas ilhas do Pico e São Jorge e os outros seis registados perto do concelho da Povoação, na ilha de São Miguel.

A informação foi divulgada pelo Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), que regista a atividade sísmica na região, referindo que o sismo de maior intensidade teve magnitude de 3,7 na escala de Richter, tendo sido registado às 22:55 de sexta-feira, com epicentro a cerca de quatro quilómetros a sudeste da Ribeira Quente, freguesia do concelho da Povoação, em São Miguel.

Este sismo foi sentido com intensidade máxima IV/V (escala de Mercalli modificada) nas freguesias de Povoação, Faial da Terra e Ribeira Quente, do concelho da Povoação.

Segundo o CIVISA, foram sentidos outros cinco sismos na Povoação com magnitudes entre 2,1 e 3,1, segundo a escala

de Richter, entre as 21:00 de sexta-feira e as 03:00 de sábadi.

Em declarações à Antena1/Açores, o responsável pelo CIVISA, Rui Marques, referiu que foram registados cerca de cem sismos numa zona sismogénica próxima da Povoação, mas que apenas seis foram sentidos pela população.

Numa outra zona do arquipélago, a cerca de dois quilómetros da freguesia de Santa Luzia, na ilha do Pico, foi registado às 07:58 um sismo de magnitude 2,8 na escala de Richter, que foi sentido nas ilhas do Pico e São Jorge.

De acordo com a escala de Richter, os sismos são classificados segundo a sua magnitude como micro (menos de 2,0), muito pequenos (2,0-2,9), pequenos (3,0-3,9), ligeiros (4,0-4,9), moderados (5,0-5,9), forte (6,0-6,9), grandes (7,0-7,9), importantes (8,0-8,9), excecionais (9,0-9,9) e extremos (quando superior a 10).

Orçamento Participativo para 2021 da Madeira será de cinco milhões de euros

O Orçamento Participativo para 2021 será de cinco milhões de euros, o dobro do 2019, segundo o vice-presidente do Governo Regional. Pedro Calado disse que o Orçamento Participativo "é uma aposta ganha" pelo que "era muito bom o de 2021 ser o dobro do de 2019" cujas obras dos projetos vencedores iniciaram-se agora devido à pandemia da covid-19.

O governante visitou, sábado, as obras de reabilitação do Serviço Técnico de Educação Especial da Quinta do Leme, candidatura vencedora da primeira edição do Orçamento Participativo da Região, que compreende a construção de um tanque terapêutico e a reabilitação da cozinha e dos balneários deste estabelecimento para alunos com necessidades especiais.

Será que Biden descende de D. Afonso Henriques?

No próximo dia 20 de janeiro, Joseph Robinette Biden Junior torna-se 46º presidente dos Estados Unidos. Tratando-se de uma nação de muitas nacionalidades e raças, uma questão que interessa a alguns dos seus concidadãos são os ancestrais do novo presidente. E os portugueses particularmente poderão perguntar se ele também descende de D. Afonso Henriques. É que, de acordo com um estudo da *New England Historic Genealogical Society*, dos 45 presidentes que os Estados Unidos tiveram até hoje, 26 descendem de portugueses e todos eles têm em comum como antepassado o primeiro rei de Portugal.

Mas da ascendência henriquina já falaremos. Vejamos entretanto as origens de Joe Biden, que, apesar da ressonancia francófona do apelido Robinette, é irlandês dos quatro costados.

Um dos seus bisavós maternos, James Finnegan, chegou em 1850 a Ovid Township, New York e o trisavô Patrick Blewitt, que era marinheiro, estabeleceu-se em 1879 em Scraton, estado da Pennsylvania.

Os ancestrais de Biden nasceram em Ballina, na costa oeste da Irlanda, e no condado de Louth, no leste. Ballina, 235 quilómetros a noroeste de Dublin e onde o novo presidente tem primos, é geminada com Scranton, onde Joe Biden Junior nasceu a 20 de novembro de 1942.



Filho de um ferroviário, Joseph Biden Senior nasceu em Baltimore em 1915, casou com Jean Finnegan de Scranton e tiveram quatro filhos – Francis, James, Joe e Valerie. Eram os tempos difíceis da Segunda Guerra Mundial e Biden Senior, que vendia iates, mudou-se para Wilmington e dedicou-se à venda de carros usados

Biden já visitou a Irlanda duas vezes, em 2016 e 2017. O primeiro-ministro irlandês, Micheál Martin, foi dos primeiros estadistas a felicitar Biden pela sua eleição, um sinal claro do quanto isso significa para o país.

Costuma dizer-se que os irlandeses mandam mais nos Estados Unidos do que na Irlanda. A verdade é que um número impressionante de 22 dos 45 presidentes que os Estados Unidos tiveram até agora são de origem irlandesa e com a posse de Biden serão 23.

A saber: Andrew Jackson, James H. Folk, James Buchanan, Andrew Johnson, Ulysses Grant, Chester A. Arthur, Grover Cleveland, Benjamin Harrison, William McKinley, Theodore Roosevelt, William Howard Wilson, Harry S. Truman, Richard Nixon, Jimmy Carter, George H. V. Bush, Bill Clinton, John F. Kennedy, Ronald Reagan, George W. Bush e Barack Obama.

A imigração europeia para a América do Norte começa com os ingleses que se instalaram em 1607 na colónia da Virginia e em 1620 em Plymouth, no atual estado de Massachusetts. Declarada a independência, a maioria dos presidentes descendia dos ingleses e basta lembrar que os nove primeiros presidentes tinham sido todos súbditos britânicos. Isso acabou com William Henry Harrison, cuja família veio da Irlanda para a Virgínia em 1630 e que foi o primeiro presidente a morrer no cargo em 1841.

A grande imigração irlandesa para os Estados Unidos chegou nas décadas de 1830 e 1840, como resultado da chamada doença da batata, que deixou a Irlanda sem o seu principal produto alimentar e, para não morrerem de fome e desespero, os irlandeses imigravam para França e Espanha, e países mais distantes como Estados Unidos, Canadá, México e Argentina.

Embora falassem inglês, os irlandeses foram recebidos com resistência nos Estados Unidos pelo facto de serem católicos num país de protestantes. A discriminação era tão notória que as empresas preferiam contratar trabalhadores de origem alemã. Essa discriminação veio a aplicar-se a imigrantes de outras nacionalidades, incluindo portugueses, que nas fábricas de Massachusetts eram mais mal pagos do que os franco-canadenses, os alemães, os italianos ou os polacos.

Os sentimentos anti-católicos e anti-imigração deram origem em 1850 a uma sociedade secreta que se converteu no Native American Party em 1854, mas referia-se a americanos protestantes e não a indígenas



Estátua de D. Afonso Henriques.

americanos. Na realidade, pretendia organizar politicamente os protestantes no que diziam ser a defesa da sua tradição religiosa perante o aumento dos católicos.

O Native American Party tornou-se no American Party em 1885 e o seu lema era negar emprego no governo a quem não tivesse nascido nos Estados Unidos e não fosse protestante. Mas era mais conhecido como Partido Know Nothing, pelo facto dos seus membros deverem responder apenas Know Nothing quando questionados sobre o partido. Mas o anticatolicismo no Sul não pegou tanto como no Norte, o partido acabou por se desintegrar e muitos dos seus membros mudaram-se para o Partido Republicano, fundado em 1854.

Entretanto, nos Estados Unidos os irlandeses tornaram-se um fenómeno do chamado melting-pot. A integração foi total. A sua grande festa, o Dia de São Patrício celebrado a 17 de março para assinalar a morte do santo padroeiro da ilha e que ajudou a formar a identidade nacional irlandesa na resistência à reforma protestante exportada pela Coroa inglesa, é celebrado também na diáspora irlandesa em cidades como Boston, Filadélfia, Chicago, Kansas, Savannah, Denver, Scranton e New York, onde tem lugar a maior parada de São Patrício, presenciada por mais de dois milhões de pessoas.

No censo de 2000, 10% da população dos Estados Unidos (cerca de 31 milhões) afirmou ter sangue irlandês. Há mais irlandeses nos Estados Unidos do que na Irlanda, onde são apenas 4,8 milhões.

A maior presença de irlandeses está concentrada nas cidades de Boston (15%), Filadélfia (13%), New York (11%), Detroit (10%), Pittsburgh (10%) e tornaram-se presença marcante na política. A maioria das grandes cidades americanas já teve um ou mais mayors de origem irlandesa: Boston teve 12, Chicago outros tantos e NewYork teve oito.

Quanto aos presidentes de origem irlandesa, o último foi Barack Obama, do lado paterno com origem africana (a sua família paterna é do povo Luo da África Oriental), mas a ligação irlandesa é do lado da mãe, Ann Dunham, cujo terceiro bisavô, Fulmouth Kearney, que era sapateiro, veio para New York em 1850 da pequena vila de Moneygall, no condado de Offaly.

Depois de ouvir sobre a sua herança irlandesa, Barack e Michelle Obama viajaram para Moneygall em 2011, onde ele bebeu cerveja no pub local e assistiu à inauguração da Barack Obama Plaza, sendo de prever que Ballina também venha a ter a Joe Biden Plaza.

D. Afonso Henriques entra nesta história das ascendências presidenciais dos Estados Unidos porque grande parte da população descende de ingleses, cuja família real tem ligações muito fortes e muito antigas à casa real portuguesa.

De acordo com um estudo da *New England Historic Genealogical Society,* dos 45 presidentes que os Estados Unidos tiveram até hoje, 26 descendem de portugueses e mais propriamente de D. Afonso Henriques.

Para um dos autores do portal Genea Portugal, o genealogista Luís Amaral, estas ligações "estão largamente documentadas e não têm nada de transcendente" uma vez que "na América, grande parte das pessoas descende de ingleses, cuja família real tem ligações muito fortes e muito antigas à casa real portuguesa, logo desde os séculos XII/XIII".

O também genealogista Álvaro de Sousa Holstein explica que "a descendência de D. Afonso Henriques é da ordem dos largos milhares de pessoas, que estão espalhadas pelo mundo".

De acordo com o portal genealogia.sapo.pt, o maior arquivo sobre a matéria disponível na internet, "basta" retroceder 29 gerações e mais de oito séculos para encontrar descendência comum a D. Afonso Henriques, fundador de Portugal, e vários presidentes dos Estados Unidos.

D. Afonso Henriques teve um filho e uma filha e se cada um deles tivesse tido dois filhos, e assim sucessivamente ao longo de 29 gerações, até à atualidade, o fundador de Portugal tem hoje milhões de descendentes

As contas são simples. Cada pessoa tem 2 pais, 4 avós, 7 bisavós, 16 trisavós, 32 tetravós, 64 quintavós, 1.048 décimos avós, 65,586 décimos quintos avós, 2.097.152 vigésimos avós, 67.198.864 vigésimos quintos avós e assim por aí fora.

O sangue de D. Afonso Henriques entrou na Inglaterra através da sua filha D. Urraca (1151-1188), que nasceu em Coimbra e aos 15 anos casou com Fernando II, rei de Leão e Castela, e ainda da sua neta Leonor de Castela (1240-1290), que casou com Edward I de Inglaterra e teve numerosa descendência.

Descendentes de duas filhas de Edward I e Leonor de Castela, Joan de Acre e Elizabeth Plantagenet, imigraram para os Estados Unidos, onde nasceu Samuel Prescott Phillips Fay (1778-1856), que era juiz em Cambridge, Massachusetts e foi tetravô dos presidentes Bush pai e filho.

Gary Boyd Roberts, genealogista da *New England Historic Genealogical Society*, traça esses parentescos no seu livro "Os antepassados dos presidentes americanos". Descenderão de D. Afonso Henriques por via de Edward I os presidentes James Madison, William Henry Harrison, Benjamin Harrison, Gerald Ford, Grover Cleveland, George Bush e George W. Bush. Por via de Edward III, os presidentes George Washington, Thomas Jefferson, John Quincy Adams, Zachary Taylor, Theodore Roosevelt, Franklin D. Roosevelt e Bill Clinton.

Mas as árvores genealógicas têm uma ramificação muito enredada e os americanos que se julgam descendentes de D. Afonso Henriques podem estar enganados, uma vez que entre os historiadores aumentam cada vez mais as dúvidas sobre se o primeiro rei português seria realmente filho do conde D. Henrique.

A genealogia de D. Afonso Henriques é respeitável: era filho do conde D. Henrique de Borgonha (1066-1112), bisneto de Roberto o Velho, duque de Borgonha e trineto do pai deste, o rei de França Roberto II o Pio (970-1031). A mãe era Teresa de Leão (1080-1130), filha de Afonso VI o Bravo, rei de Leão e Castela e que era portanto avô do primeiro rei de Portugal.

O conde Henrique de Borgonha tinha vindo anos antes de França para a Península Ibérica, a fim de participar na cruzada contra os mouros, colocando-se ao serviço de Afonso VI. O monarca simpatizou com ele e ofereceu-lhe o governo de um pedaço do seu reino: o Condado Portucalense, ou simplesmente Portucale, região que abrangia o Minho, Douro Litoral e parte de Trás-os-Montes. E ainda o casou com a sua bela filha Teresa.

O conde D. Henrique morreu em 1112, em Braga, no regresso de uma cruzada à Terra Santa, deixando Teresa com o filho de ambos para criar, nascido provavelmente no castelo de Guimarães no dia 5 de agosto de 1109, embora se fale também em 1106 e 1111. E segundo algumas crónicas, o princepezinho terá "nascido robusto mas com um defeito nas pernas".

Algumas teorias dizem que o filho do Conde D. Henrique teria nascido raquítico, sofria de lábio leporino, estrábico em último grau e exibia várias malformações entre as quais a atrofia dos órgãos reprodutores. Fiel ao conde, o aio Egas Moniz terá concordado em trocar o seu filho saudável nascido na mesma altura pelo filho doente do conde.

Ao tempo, era costume os rapazinhos fidalgos serem educados por um aio e, segundo outra teoria, Teresa entregou o menino à família de Egas Moniz, para que esta o educasse. Egas Moniz terá levado a criança de Guimarães para Chaves na tentativa de o curar nas águas termais daquela cidade transmontana, mas o menino terá falecido durante a viagem. Ao chegar a Vila Pouca de Aguiar, Egas Moniz ter-se-à cruzado com um pastor com um filho com idade aproximada à de D. Afonso Henriques, comprou o menino ao pastor e levou-o para Chaves, onde o educou e transformou num menino com educação típica da realeza.

Pouco importa se o Afonsinho foi parido por uma humilde pastora, a verdade é que era 100% lusitano e tão saudável que aos 13 anos já media um metro e oitenta e tornou-se um cavaleiro temível que veio a ser o primeiro rei de Portugal.

Seria interessante saber o que pensava desta história o próprio D. Afonso Henriques, que, se fosse vivo, andaria agora pelos 911 anos de idade.

Crónica DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Um dos maiores falhanços dos governos anteriores foi no sector da Saúde.

Cometeram-se os maiores disparates, gastaram-se milhares de milhões de euros em gestões ruinosas - a começar pela defunta Saudaçor - e agora estamos a pagar pelas consequências de tanta desorganização.

O que está a contecer no maior hospital da região é o resultado de toda essa gestão descuidada, numa irresponsabilidade histórica porque nunca ninguém é chamado a prestar contas pelos erros clamorosos que se cometem.

Pela primeira vez na história hospitalar da nossa região - pelo menos na minha memória - o Hospital de Angra conseguiu ultrapassar o seu congére de Ponta Delgada em actividade cirúrgica, depois da primeira vaga da pandemia.

Ou seja, de Junho a Setembro, em plenos meses de Verão, os dois hospitais de Angra e Horta estiveram em grande actividade, recuperando listas de espera acumuladas com a paragem da pandemia, mas o de Ponta Delgada deitou -se a dormir...

Não por culpa dos seus profissionais de saúde, mas devido à desorganização que reina na sua gestão, sobretudo nesta área da actividade cirúrgica.

Nunca se viu tamanho erro estratégico de organização, com a agravante de, num hospital mais pequeno em recursos, como o da Horta, com serviços onde existe apenas um especialista, conseguir fazer mais operações do que o Hospital de

Como é possível?

Ponta Delgada!

Oftalmologia, que tem a maior lista de espera no HDES, é apenas um exemplo, mas há outros, em que não se percebem quais os critérios de prioridade e de acesso aos blocos operatórios.

Podem vir com as explicações mais complexas que se possa imaginar, mas, para os milhares de doentes que estão a sentir na pele toda esta desorganização, só há uma explicação: isto bateu no fundo!

Ou o novo governo pega nesta herança e aplica rapidamente uma profunda reestruturação, ou então, não tarda nada, estaremos condenados nestas ilhas a regressar aos "endireitas" como antigamente.

É uma reestruturação de pessoas, de chefias, de elevar o mérito e talentos, de métodos de gestão, de atracção de profissionais de saúde, acabar com a precariedade e os estagiáios prolongados, corrigir os inúmeros erros que persistem e acabar com o crónico subfinanciamento do sector.

O HDES tem nas suas contas dívidas bancárias da ordem dos 109 milhões de euros, sobre os quais paga taxas de juro que, em média, rondarão os 4%.

Ora, se a Região se financia a 1,5%, qual o sentido que faz deixar o HDES ir à banca pagar quase o triplo? É urgente o saneamento financeiro desta instituição, que tem vindo a ser esmifrada com subfinanciamentos grosseiros, expressos em resultados transitados negativos da ordem dos 273,3 milhões de euros, no ano passado, e um património líquido negativo da ordem dos 216,7 milhões de euros.

Pelo caminho também vão sendo apanhados os fornecedores, que chegaram a 74 milhões a crédito em 2019, mais cerca de 5 milhões do que no ano anterior.

Não admira que os novos titulares tenham ficado aterrados com o défice mensal de 3 milhões de euros. E é esta a instituição a quem confiamos a nossa saúde, mas não financiamos adequadamente.

Não houve dinheiro para camas, não houve dinheiro para macas, não houve dinheiro para medicamentos, não houve dinheiro para mais pessoal especializado (mas houve para mandar vir gestores para a SATA), não houve dinheiro para ampliar o Hospital, não houve dinheiro para montar uma boa rede de Cuidados Continuados, mas houve para pagar a pesada factura da Saudaçor, com uma dívida de mais de 750 milhões de euros, com uma estrutura que gastava, só em salários, quase ou tanto como se fossem Directores Clínicos.

Esta ruinosa entidade da nossa Saúde pagou no ano passado, só em juros, a módica quantia de 27 milhões de euros!

Dava para mais um Hospital.

Se o Hospital Internacional, privado, que está a ser construído na Lagoa, em S. Miguel, custa 30 milhões de euros, percebe-se quantos hospitais perdemos por ano à custa da Saudaçor.

Pior: o passivo da Saudaçor, de 750 milhões de euros, dava para construir mais do que dois hospitais por cada ilha.

É esta a dimensão do desastre que temos de gerir nos próximos anos.

Que é muito maior em termos sociais, porque para além da gestão financeira devastadora, há ainda que contabilizar o número de vidas que se perdem por dificuldades de acesso aos cuidados de saúde.

É uma conta que, por enquanto, não foi feita, mas se a estatística diz que, desde Março até Novembro, já morreram nos Açores mais 90 pessoas do que a média dos últimos cinco anos, então é porque alguma coisa grave vai acontecendo para lá da Covid...

Era bom que pensassem nisto.

Com os pirilampos da ambulância social bem ligados.

Eduardo Lourenço, o príncipe "da nossa Baviera"

- Fátima Ribeiro de Medeiros

Dia 1 de dezembro. Pelas 9h20 da manhã, a pivô do "Bom-Dia Portugal", RTP 1, anunciava: "Notícia de última hora: faleceu Eduardo Lourenço, filósofo e ensaísta. Tinha 97 anos. Não foi indicada a causa da morte." Cerca de meia hora depois, a mesma estação transmitia a primeira reação, a de Boaventura de Sousa Santos.

A morte de Eduardo Lourenço, o príncipe "da nossa Baviera", não era nada de que não estivesse à espera, mas invadiu-me uma tristeza, um amargo de boca, uma sensação de que algo de insubstituível se perdera para sempre. Recordo a sua lucidez, a sua afabilidade, a sua fina ironia e até um gostinho para a teatralidade que não perdia se a oportunidade lhe passasse em frente. Em 2008, ao pedir-lhe que me assinasse a segunda edição de *Fernando Pessoa Revisitado* (publicada em 1981 e que adquiri em 1988), comentou: "Ah! Tem esta edição... Sabe que eles nunca ma pagaram?" E terminou abrindo o livro e fazendo considerações sobre a obra e os meus sublinhados a lápis.

Figura maior (ia dizer a maior) do meio intelectual português do século XX e do início do século XXI, usou a literatura como interpretação de Portugal e, a partir dela, ajudou-nos a pensar, a reinterpretar e redesenhar "a imagem, ser e destino" deste país (cf. *O Labirinto da Saudade*), de Garrett, "o primeiro de uma longa e ainda não acabada linhagem de ulisses intelectual em busca de uma pátria que todos temos", a Pessoa, aquele que "por não ter sido foi vindo e nos criou, tais que já não podemos contemplar o céu da nossa cultura sem o ver a ele no centro",* passando pela geração de 70, "a mais exemplar e trágica geração intelectual portuguesa", e a pensá-lo em relação



à Europa. Apresentou-nos o labirinto e a mitologia da saudade, falou de "Nós como futuro"; construiu a sua "Imagem e miragem da Lusofonia"; pensou e escreveu sobre o espírito da heterodoxia. São muitos os livros e os artigos que publicou e parece que os papéis que deixou inéditos darão outras tantas publicações.

É um autor a que volto muitas vezes. Além dos títulos nomeados, muitos outros ostentam as minhas impressões digitais, denunciando vários momentos de leitura, como *Tempo e Poesia*, que contém o polémico "«Presença» ou a contra-revolução do modernismo português?"; ou obras como *Poesia e Metafísica, Fernando Rei da Nossa Baviera, O Canto do Signo – Existência e Literatura, Antero ou a*

Noite Intacta, além de outras menos citadas mas igualmente relevantes, que evito referir para não me alongar demasiado, acrescentando apenas O Lugar do Anjo, novo conjunto de ensaios pessoanos, e o inesperado As Saias de Elvira, onde a lamartiniana musa visita Eça de Queirós, passando o ensaísta também por Camilo e por Garrett. Em alguns dos seus textos perpassam caos e esplendor, nomes que constroem outro dos seus títulos, todos eles, aliás, de grande profundidade semiótica e simultaneamente esteticamente muito belos, interpelando e desafiando o leitor em várias dimensões. Nas minhas aulas de literatura sempre foi habitual os meus alunos cruzarem-se com ele, lendo, comentando ou debatendo o seu pensamento.

Nos próximos dias, talvez semanas, irão surgir nos diversos *media* muitos comentários de gente de gabarito, eruditos cheios de saber e conhecimento, com quem aprendemos muita coisa. Iremos lê-los e ouvi-los. Hoje, porém, interessa-me apenas partilhar convosco a dor que sinto pela partida do Eduardo Lourenço de Faria, o irmão do meu amigo António Lourenço de Faria (o meu médico dos 16 aos 49 anos), dois beirões de grande têmpera, naturais de São Pedro de Rio Seco (Almeida, Guarda), que frequentaram a Universidade de Coimbra, de onde partiram em busca de mundo e de si próprios e que, na medida de cada um, me foi/é um prazer escutar e ler.

* A presente citação é retirada de *Fernando Rei da Nossa Baviera*, Lisboa, I.N.C.M., 1980. As restantes são de *O Labirinto da Saudade*, Lisboa, Dom Quixote, 1988, 3.ª ed. [1.ª ed., 1978], obra escolhida por Fernando Pinto do Amaral para figurar na exposição «100 Livros Portugueses do Século XX».

Um romance açoriano que está dentro e fora da nossa literatura



Um coro de risos e de aplausos irrompe espontâneo. Estão felizes até mais ver, as filmagens acabaram. Antecipam os festejos. Abraçam-se. Levam a comoção até às lágrimas.

Artur Veríssimo, A Felicidade Das Coisas Imperfeitas.

Artur Veríssimo, terceirense que já reside há muitos anos em São Miguel e sempre se dedicou a questões do ensino público, com publicações na sua especialidade, é um dos nossos grandes romancistas. Como me disse há dias um conterrâneo da minha ilha natal, nunca deu ou nunca quis dar nas vistas. Só que isso se torna impossível a dada altura na sua carreira também de escritor. Premiado por alguns dos seus trabalhos, a sua atitude distante ou aversa a questões da publicidade das obras de literatura, por assim dizer, quer ele queira ou não, não vai durar muito mais tempo daqui em diante. Aliás, vem na sequência de outro grande romance seu, Uma rapariga celta sentada num javali, e que na altura também sobre ele escrevi. Calado, discreto, sem qualquer ambição de fama ou outros reconhecimentos, este seu recente romance, A Felicidade Das Coisas Imperfeitas, vai inevitavelmente dar nas vistas e encontrar alguns leitores que estão habituados a outro tipo de ficção entre nós. Hesito em mencionar "literatura açoriana", e prefiro aqui literatura saída dos Açores, mesmo que se enquadre inevitavelmente no corpo literário referente às nossas ilhas, a prosa inquestionavelmente parte da "vida em ilha", parte das nossas andanças por toda a parte mas sempre com o regresso previsto. Há uma originalidade neste corajoso livro de Artur Veríssimo. A maior parte da nossa paisagem física fíca de fora, e reside quase exclusivamente na alma de cada personagem, parte delas em movimento constante entre Lisboa, Terceira, São Miguel, Tailândia e América. É no interiorismo da cada personagem que residem os seus mundos, os mundos que determinam o seu destino, a alegria e a tristeza da sua existência. A forma do romance foge também do mesmo modo da escrita a que estamos habituados. Um jornalista-escritor aqui de de nome Gabriel Rocha, que é uma personagem meio calma e melancólica, vai escrevendo o seu romance duplamente, pois o romance vai dar lugar a um filme já em produção. Está desde sempre apaixonado por Clara, que acaba por partir para a Bélgica e outros países durante dez anos, deixando o narrador-autor em angústia constante pelo seu retorno. Enquanto constrói o seu romance vai tirando nesse texto o tal guião, que ora obedece ao romance, ora parte para os desejos do realizador, de nome José Santa-Marta (que desconfio quem é na vida real), que o vai filmando aos poucos, na ilha e noutras partes do mundo aqui mencionadas, em Lisboa e depois com imagens no estrangeiro e nos Açores. Aliás, toda esta narrativa de Artur Veríssimo parece um diálogo vivo com certos escritores açorianos, alguns deles citados em nome com epígrafe em certos capítulos (como João de Melo, Onésimo Teotónio Almeida e José Martins Garcia, por exemplo), assim como outros escritores e poetas nossos que reconhecemos nas alusões mais crípticas do romance, e depois com referências a outros autores estrangeiros, a filmes e peças musicais, tanto populares como eruditas.

A personagem mais curiosa inventada nestas páginas é um luso-tailandês, Anuchyd Pòr, um dos protagonistas principais do romance e do filme em progresso. De resto, temos outros e outras figuras de importância secundária, mas sempre inquietantes. A certa altura o narrador deixa cair na sua prosa, em forma pelo menos dúbia, mas sem deixar de ser uma cortesia, que se vai aludir a duas outras escritoras conhecidas entre nós, e que se referem ao seu helariante penúltimo romance, já aqui mencionado, *Uma rapariga celta sentada num javali,* desta vez pela sua amada Clara que, diz o narrador, "passou-o a um outro, Gilberto Melrinho, à socapa, a um primo das Fontinhas que, por sua vez, o deixou nas mãos de um tal Freitas, crítico literário, amigo do congressista que, em Angra do Heroísmo, o tresleu, ao jeito de uma cavalgada erótica. Não se pode pode confiar em terceirenses. Querem todos ser capinhas". Claro que ri à brava como leitor, observador, e interpretador das palavras, quase sempre as dos outros. O humor deste autor é constante, como constante é a delícia de o ler.

A Felicidade Das Coisas Imperfeitas (a história que já vinha nos búzios) é um romance escrito na primeira e segunda pessoas pelo mesmo narrador, narrativa e filme à sua conta. Abre com uma citação de Friedrich Nietzsche, e com um passo do livro de Urbano Bettencourt, Que paisagem apagarás. Este romance de Artur Veríssimo traz-nos algo pouco comum entre nós. Nunca demora na descrição das geografias das ilhas, mas antes concentra--se emcenas e em paisagens que estão na alma de cada personagem, nelas vivem e os obceca a todos os momentos. Vai por certo certo espantar os habituais leitores da nossa literatura com as cenas imparáveis de sexo, ou desejo dele. Trata, sem complexos, durante todo o seu percurso narrativo, uma vez mais, de sexo, bissexualismo e homossexualismo numa desconstrução implacável das sociedades que lhe servem de fundo, de angústias, de prazer e, sim, de felicidade e ansiedade de uma nova geração que se segue à minha. Os seus leitores não podem sofrer dos mais estúpidos preconceitos contra a natureza humana. O mesmo que dizer: o presente romance é um acto de coragem artística, dado ainda, creio eu mas poderei estar errado, à nossa pequenez como à suposta "tradição" de silêncio e faz-de-conta, ainda impressiona sobre vivências diferentes das que nos ensinaram nos anos mais ignorantes de um passado que nunca nos saiu da memória. Artur Veríssimo leva anos a publicar uma nova obra, mas quando se senta a escrever é sem amarras e fica com o mundo a seus pés. Um escritor com medos, não é um escritor, é apenas alguém que quer partilhar palavras e frases inócuas. A arte fica longe de si.

"Tenho muita dificuldade – confessa o narrador a dada altura - em ouvir José Santa-Marta. Penso em Maria Amália, no meu filho, em Clara, em Anuchhyd Pòr e não me fico por aí. Em tudo menos naquilo que o realizador quer. Não me apetece nada discutir com ele a cena de cama em que Gabriel e Désirée vêem, na televisão, O Retrato de Dorian Gray. Acho mesmo que não devia ter proposto. Na verdade, nunca vimos o filme juntos. Nunca vimos sequer um filme na cama... Desejo antes falar da fotografia que ela tem à sua frente. É da atriz que faz de Clara, no filme. O fotógrafo surpreendeu-a, de sorriso largo e confiante, a sair de *The Egg.* Adivinha-se, por detrás dos óculos escuros da personagem, que a ficção de José de Santa-Marta levou à América, um piscar de olhos à realidade. É Clara que regressa, pelo menos no filme".

Como já referi, A Felicidade Das Coisas Imperfeitas é um outro tipo de diálogo com variados escritores açorianos e estrangeiros, entre outros artistas estrangeiros da pintura e da música, nem sequer esquecendo o folclore das nossas ilhas. Nesse sentido, é um romance profundamente açoriano, mas igualmente algo muito mais. Não posso nem quero passar isto no nada: por duas vezes neste longo romance o narrador menciona, em itálico, Sorrido Por Dentro Da Noite, o título do romance da Adelaide Freitas. Fiquei perplexo nessas páginas – até chegar ao fim da obra. Na crítica de língua inglesa chama-se foreshadowing, ou uma insinuação do que está para vir no resto do romance. Clara, o amor de Gabriel, regressa finalmente à ilha. Todos os amigos que se sentam com ela em conversas de ocasião e sobre a sua ausência estranham algo que bem conheço fora da ficção: os seus olhos distantes, o seu silêncio ou palavras desconexas, e de seguida a retomada da sua atenção sem desvios. Tinha uma doença degenerativa, mas não a da falecida autora de Sorriso Por Dentro Da Noite. Não quero mencionar o que me pareceu. Afinal, trata-se de ficção rente às piores realidades. Os búzios atiram-se às mesas, e nem sempre mentem. Como as nossas vidas: um mistério de sorte, dor ou morte. Uma das suas referências vem logo numa segunda epígrafe na abertura do romance, como já referi, e é da autoria de Urbano Bettencourt, tirada do seu livro Que paisagem apagarás - "O narrador observou demoradamente as personagens. E foi peremptório: Recuso-me a andar com gente destas". Ironia, pois, sobre ironia, humor sobre humor.

A um tempo um romance sobre a tragédia de um amor perdido e da morte anunciada, e comédia pura nalgumas páginas, *A Felicidade Das Coisas Imperfeitas* é sem qualquer dúvida uma das mais distintas narrativas dos nossos dias. Vai muito além das suas próprias geografias para se tornar ainda um dos principais romances de língua portuguesa publicados nos tempos mais recentes.

Artur Veríssimo, A *Felicidade Das Coisas Imperfeitas*, Ponta Delgada, Letras Lavadas, 2020.

A memória da emigração nos espaços museológicos das comunidades portuguesas



A dimensão e impacto da emigração no país, nas palavras abalizadas de Vitorino Magalhães Godinho, uma "constante estrutural" da demografia portuguesa, têm impelido a construção nas últimas décadas, no seio dos territórios municipais, de vários núcleos museológicos dedicados à salvaguarda da memória do processo histórico do fenómeno migratório nacional.

É o caso, por exemplo, do Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe, o Espaço Memória e Fronteira, localizado em Melgaço, e do Museu da Emigração Açoriana, instalado na Ribeira Grande, que têm prestado um serviço público de grande relevância na dinamização da memória da emigração portuguesa.

A grande relevância do fenómeno migratório nacio-

nal e a importante função destes núcleos museológicos locais concorrem diretamente para que o projeto do futuro Museu Nacional da Emigração, cuja criação foi aprovada, como recomendação, pela Assembleia da República, a 27 de outubro de 2017, e cuja construção que teima em não sair do papel está prevista desde 2018 em Matosinhos, pressuponha uma estratégia cultural em rede.

Uma vindoura estratégia cultural em rede que não pode olvidar a existência de outros relevantes espaços museológicos que têm sido construídos ao longo dos últimos anos por portugueses no estrangeiro, comummente figuras gradas das comunidades lusas, e que tal como no território nacional desempenham um papel valioso na perpetuação da memória da emigração portuguesa.

É o caso, por exemplo, da Galeria dos Pioneiros Portugueses, um espaço museológico em Toronto, impulsionado no presente pelo comendador Manuel DaCosta, um dos mais ativos e beneméritos empresários luso-canadianos, que se dedica à dinamização do legado dos pioneiros da emigração portuguesa para o Canadá.



O historiador Daniel Bastos (esq.), cujo percurso tem sido alicerçado no seio das Comunidades Portuguesas, acompanhado em 2016 do comendador Manuel DaCosta (dir.) na Galeria dos Pioneiros Portugueses, no âmbito de uma conferência sobre a Emigração Portuguesa.

Nação da América do Norte onde vive e trabalha uma das maiores comunidades de emigrantes portugueses, e que se destaca atualmente pela sua perfeita integra-

(Continua na página seguinte)

O que dizem os teus pés?



• Aida Baptista

É mais que uma ilha – é uma estátua erguida até ao céu e moldada pelo fogo –, é outro Adamastor como o do cabo das Tormentas.

Raul Brandão As Ilhas Desconhecidas

Maria é o meu primeiro nome, embora ninguém me conheça assim, mas por Aida, que é o meu segundo nome. Na minha geração, e não sei se por exacerbado fervor ao culto mariano, os nomes das meninas eram quase todos precedidos de Maria, funcionando este como um prefixo onomástico. Esta prática estava de tal modo enraizada que, ainda hoje, quando estão a organizar qualquer lista onde conste o meu nome, é comum perguntarem-me: "És só Aida, ou também tens Maria?"

Habituei-me, assim, ao longo de toda a minha vida, a identificar-me e a apresentar-me como Aida, exceção para determinadas situações, como é o caso dos bilhetes de avião, de barco e situações similares, em que o primeiro nome é o que deve oficialmente constar.

Foi o que aconteceu em agosto último quando tive de, por telefone, contatar com um guia picaroto, já que, num processo de conversão da família à beleza das ilhas açorianas, havia decidido subir o Pico na companhia da filha, filho, nora e dois netos adolescentes. Ao iniciar a conversa, e porque não nos conhecíamos, apresentei-me e identifiquei-me como Aida Batista. Após esclarecimentos sobre preços, horários e diferentes modalidades da subida, acertei com ele o turno da madrugada para podermos assistir ao romper do sol. Foi-me pedido, para efeitos de inscrição, o envio por sms do primeiro e último nome dos participantes, bem como a data de nascimento. "E mande-me para este telemóvel, que eu só tenho a quarta classe, não uso computador e não percebo nada dessas modernices!" - acrescentou.

Assim fiz: primeiro e último nome, Aida Batista; data de nascimento – 18/12/48.

Nesse mesmo dia à noite, recebo uma chamada. Era o Senhor Manel a questionar-me sobre a idade de uma das participantes, fazendo-o de forma muito subtil, sem aludir aos anos, mas referindo a data de nascimento. Num inconfundível e repreensivo vocativo ilhéu, atirou:

- Menina Aida (foi assim que passou a tratar-me), na lista que me mandou, está aqui uma senhora de 48
- Sim, sou eu! atalhei, adivinhando-lhe a surpresa.
- Então, mas a senhora não se chama Aida?
- Sim, chamo-me, mas antes tenho Maria. Como o senhor pediu o primeiro nome, eu mandei Maria.

Segundos de silêncio não ajudaram a disfarçar a dúvida que ele tinha sobre a minha capacidade de chegar lá cima. Atrevida, interroguei-o sem rodeios, entrando diretamente no assunto.

- Acha que não vou ser capaz de subir o Pico, é isso? Novamente silêncio, o necessário para poder encontrar as palavras certas a fim de não me desanimar. Tentei tranquilizá-lo, enfatizando, do alto do meu convencimento, as minhas longas caminhadas diárias e uma ida recente a Fátima a pé. E ele ia explicando que não era a mesma coisa, invocando o argumento da altitude. Ou ele não conseguiu ser suficientemente dissuasivo ou a minha vontade de desafiar a montanha era mais forte do que a dúvida de não conseguir. Eu estava determinada e nada me conseguia demover

Assim que nos aproximamos da Ilha, e ainda da janela do avião, ele ali estava, imponente, à nossa espera, orgulhoso por dominar um espaço que ganhou o seu nome - Pico. Todas as ilhas dos Açores são designadas por uma cor, e a esta coube o cinza, o tom que melhor traduz a nudez da vegetação e o domínio das rochas vulcânicas. A montanha nem sempre se mostra por inteiro, obrigando-nos a um jogo de escondidas alimentado pelas nuvens que, ora encobrindo o seio, ora a cintura, nos convidam à procura dos melhores ângulos. Quando a fixamos limpa e luminosa, surge provocadora, desafiando-nos como um touro frente ao forcado. E apetece dizer: "Eh Pico lindo..." e atirarmo-nos a ele a medir forças, sabendo de antemão que não temos ninguém atrás para ajudar a amortecer o embate da subida, nem um rabejador que segure o risco de uma queda.

Nas fotografias que havia visto, aqui e ali, tapetes de castanhos e verdes mascaravam a aridez da lava de que a montanha é feita. Daí a ilusão, expressa em monólogos interiores, de que seria fácil subi-la. Aconteceu desde a primeira hora. Olhava-a e interrogava-me, interrogava-me e olhava-a, num diálogo de incertezas a que sempre respondi que sim.

No dia e hora combinados, lá estávamos às duas da manhã na casa da montanha, preparados para a subida. Além dos bastões, recebemos os frontais que, na noite cerrada, nos iluminaria o caminho. O guia seguia à frente, com passos leves de bailarina, que conhece bem o palco de breu por onde se move. E nós, em fila indiana, íamos colocando os bastões nos mesmos lugares onde ele fixava os seus - como se estivéssemos a ligar os pontos negros de um trajeto desenhado numa folha de papel -, pisando as mesmas pedras, ganhando o mesmo impulso, numa tentativa de lhe seguir a cadência da passada.

Chegados à Furna Abrigo, disse-nos sem cerimónia: "Bem, eu não vos quero desiludir, mas este percurso é para ser feito em 20 minutos e nós já levamos mais de meia hora". Bela tirada para nos animar! Mas pior ainda, foi ter-se virado para mim e, meio a sério meio a brincar, vaticinar: "Acho que a menina Aida não chega ao Piquinho". Ele não sabia com quem se estava a meter - com alguém que o pior que lhe podem fazer é duvidar da sua capacidade de concluir uma tarefa! Essa é, seguramente, a maior motivação que me podem dar.

Reduzidos a seis pontos luminosos (sete com o guia), continuámos a caminhada, tateando com os pés a irregularidade das pedras de lava, que nos devolvia a única leitura possível do caminho - muito agreste e sempre a subir. Como companhia, a escuridão da noite que nada deixava ver à volta. Uma vez por outra, a voz do guia a interromper o som da nossa respiração ofegante: Encostem-se à esquerda! Cuidado com as pedras soltas! Não olhem para o lado!

Os casacos à cintura (que fomos obrigados a despir) eram as testemunhas do esforço que a íngreme inclinação exigia. De vez em quando, uma leva pausa para retemperar forças. Aconselharam-me a comer qualquer coisa. Tento uma dentada na barrita de cerais, mas nem chego a acabá-la. A vontade de prosseguir é mais forte.

A dois terços do percurso, aquilo que não desejávamos aconteceu: uma inesperada chuva miudinha

começou silenciosamente a molhar-nos o corpo. As roupas ensopadas, o nevoeiro húmido e a lava escorregadia quase fizeram esmorecer o entusiasmo, pois já não teríamos a visão do romper do sol como previsto. Vestimos novamente os casacos, assertoados numa vontade de vencer diretamente proporcional ao frio que sentíamos. O guia comentava que fora imprevisível, mas que às vezes acontecia. E nós, por azar, fizemos parte daquele "às vezes" com que a montanha troca as voltas a quem a desafia.

Finalmente, chegamos à cratera, momento de largar mochilas e bastões que ficam à nossa espera, para o reencontro da descida. Seguem-se os escassos metros que faltam até ao Piquinho. E eu, que tantas vezes o imaginara a erguer-se do ventre da montanha, vejo-me agora privada da imagem daquela que foi a última erupção. Espera-me uma escalada pura e dura e, se até ali já me socorrera de ajudas pontuais, dali em diante seria o meu neto a valer-me. À minha frente, vai-me dando a mão para, com um

impulso forte, me ajudar a subir. Partes há em que, literalmente, vou de gatas, agarrada às rochas, usando os joelhos como alavanca e arrastando-me por cima delas. Acuso cansaço, o ritmo cardíaco acelera e peço uma pausa para recuperar o fôlego.

Por fim, a apoteose – o marco final, o Piquinho. De braços abertos, abracei o guia numa gratidão silenciosa de quem lhe provara ter conseguido. O corpo gelado agradece os vapores quentes que se soltam das brechas de lava, como um prémio de consolação. E agora a foto de família para memória futura, para dizer à montanha: "Eu estive aqui", apesar de o objetivo principal – ver o nascer do sol – não ter sido concretizado.

E começa a descida, que todos haviam avisado ser pior que a subida. À medida que avançávamos no tempo, as nuvens iam-nos oferecendo nesgas de horizonte com paisagem ao fundo - S. Jorge e Faial a despertarem para um novo dia. A meio do percurso apareceu o sol envergonhado, num cumprimento tardio de quem vencera a batalha de romper as nuvens. E o cansaço a vencer-me, e as pernas a acusarem as muitas horas seguidas de caminhada sem interrupção, numa marcha quase automática de quem sabe que, se parar, é pior. O guia vai-me encorajando, alimentando-me a esperança de que o fim estava próximo. Ele, que hoje faz deste trabalho uma forma de subsistência, conta-nos como em criança clandestinamente fugia para a montanha, e lhe descobrira os caminhos e o gosto pela aventura.

Voltámos a passar a Furna Abrigo, aquela que antes servira de marco ao nosso desempenho, e agora, sim, tive a certeza de que já faltava pouco para chegarmos ao ponto de partida - a casa da montanha. O que é meia hora, depois de tanto esforço? Quando me perguntarem se é mais difícil a descida, direi que sim, não pelas razões que me apresentaram, mas porque o corpo já leva muitas horas de exercício e a exaustão acumulada acentua o cansaço.

Recebi o diploma, olho para ele e fico desiludida. Foi a Maria Batista quem subiu o Pico! A Aida ficou escondida no anonimato do segundo nome. Já no carro, de regresso ao conforto da casa, lembrei-me de um locutor da televisão que termina as entrevistas com a pergunta: "O que dizem os teus olhos?" E apeteceu-me perguntar: "Aida, o que dizem os teus pés?"

Eles dizem-me que a prova foi penosa, mas que, a partir de agora, poderei proclamar que, apesar da idade, subi a pulso e passo esta estátua erguida do fogo, vergada ao deslumbramento com que me seduziu desde o primeiro encontro.

A memória da emigração nos espaços museológicos das comunidades portuguesas

(Continuação da página anterior)

ção, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico.

Ainda na esteira museológica sobre o fenómeno migratório no seio das comunidades lusas destaca-se o Museu da Imigração, em Lausanne, na Suíça, um dos principais destinos da emigração portuguesa, como comprovam os mais de 200 mil lusos que vivem e trabalham no território helvético. Fundado em 2005 pelo português Ernesto Ricou, artista plástico e professor de História de Arte reformado, o Museu da Imigração,

considerado o mais pequeno da Suíça, procura desde então salvaguardar as memórias ligadas à migração.

Na mesma linha, sobressai desde o final do séc. XX o Museu Etnográfico Português em Sydney, na Austrália, inaugurado por um grupo de voluntários que têm procurado manter viva a identidade cultural da comunidade luso-australiana, cujas raízes remontam à segunda metade do séc. XX, e que é constituída atualmente por cerca de 55 mil portugueses disseminados por metrópoles como Perth, Melbourne ou Sydney.

Estes exemplos museológicos, e outros que se encontram ou possam vir a ser projetados no seio das comunidades lusas espalhadas pelos quatro cantos do mundo, enquanto valiosos espaços de perpetuação da memória e das histórias da emigração portuguesa, merecem a admiração e reconhecimento do país, e não podem deixar de integrar o trabalho em rede do futuro Museu Nacional da Emigração.

- Daniel Bastos



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Covid-19 ou doença neurodegenerativa?

P. - Recentemente um familiar meu ficou infetado com a covid-19 e após 20 dias começou a manifestar algumas perturbações neurológicas como esquecimento e confusão de ideias. Hoje foi a uma consulta e não sabia desenhar um relógio e não conseguiu explicar o que significava provérbios comuns como por exemplo "amor com amor se paga". Daqui a uns dias vai fazer exames ao cérebro e a minha família está muito preocupada se isto possa ser uma doença neurodegenerativa com o Alzheimer. Estive a pesquisar e isto pode estar relacionado com o vírus. Se não for identificado com o alzheimer ou demência e for algo derivado do vírus acha que é possível voltar ao seu estado normal?

- RS

R – Desde já agradeço a oportunidade de voltar a abordar os efeitos possíveis desta infeção viral que não só foi responsável por 300 mil mortes nos EUA (até á altura desta resposta) mas que também vai definir não só o ano de 2020, mas pelo menos a próxima década. Muito não será como dantes, possivelmente para sempre.

Relativamente ao seu familiar, a sua dúvida é extraordinariamente válida. Sabe-se hoje que muitas das consequências desta infeção são de ordem neurológica e psiquiátrica.

Uma avaliação global das mais recentes informações sobre esta doença indica uma série de complicações que se podem assemelhar-se a doenças neurodegenerativas ou psiquiátricas, ou pelo menos agravar as já pré-existentes e cuja resolução é de certo modo imprevisível.

Eis uma lista parcial destas complicações: 62% dos afetados apresentavam alterações cerebrovasculares, 31% tinham o estado mental alterado, e 5% anomalias neurológicas periféricas. Nos com anomalias do estado mental, foram identificados encefalites, outras encefalopatias, e uma grande percentagem de diagnósticos psiquiátricos, includindo as mais graves, como psicose. Mais ainda, a percentagem de doentes diagnosticados com insónia, ansiedade e depressão era elevadíssima, e num destes estudos foram encontrados vários doentes com delírio, o que é perfeitamente explicável pelas situações de en-

Isto aplica-se ao caso do seu familiar. Os testes que indicou são parte de um exame ao estado mental rotineiro, e apenas parte de uma avaliação neuro-psiquiátrica que teria que incluir un TAC (CAT scan) ou Ressonância Magnética (MRI), e Electroencefalograma (EEG).

É provável que na data desta publicação o leitor já tenha esses resultados. Com essa informação o médico especialista já poderá dar ao doente e familiares um diagnóstico mais preciso e um prognóstico mais provável. Sendo optimista, e com base na coincidência da infeção pelo Covid-19 e do aparecimento de sintomas de delírio ou demência penso ser possível que se trate de uma complicação temporária e reversível.

Por outro lado temos que pensar também na possibilidade de uma doença neuro-degenerativa em fase inicial, e agora exposta devido à infeção viral.

Ficam os meus votos de plena recuperação. Haja saúde!

se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez Seguro Médico e $Hospitalar.\,Se\,tiver\,alguma\,d\'uvida\,ou\,precisar\,de\,algum$ esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. - Comecei a receber benefícios do programa do Seguro Suplementar e Seguro Social devido a não poder trabalhar porque tenho cancro. Mudei-me para casa de minha irmã para ela poder cuidar de mim durante os meus tratamentos de quimoterapia. Recebo muito pouco entre os dois benefícios. Pode informar--me sobre o que fazer?

R. - O montante que recebe do Seguro Social é fixo e baseado nos seus salários enquanto trabalhou e descontou para o sistema de Seguro Social. O montante aumenta anualmente uma percentagem ("Cost of Living Increase"). Em 2021 receberá um aumento de 1.3% nos seus benefícios. O montante que recebe do Seguro Suplementar (SSI) é baseado no montante que recebe mensalmente, incluindo do Seguro Social e conforme onde esteja a viver e ainda quanto paga para as despesas domésticas. Se mudar de endereço ou voltar a viver so, tem apenas que nos avisar.

- P. Minha tia ficou totalmente incapacitada em consequência de um acidente de viação ocorrido recentemente. Haverá um processo especial para indivíduos com incapacidades óbvias?
- R. A administração do Seguro Social compromete-se a fornecer benefícios rapidamente para requerentes que apresentam uma incapacidade severa. Através do nosso programa conhecido por "Compassionate Allowances Program", podemos identificar doenças e condições rapidamente que qualificam, baseado na mínima informação, objetivo, que permite efetuarmos pagamentos muito mais cedo do que com o processo de revisão habitual. Isto não é um programa seperado do Seguro Social. Aqueles indivíduos que não podem qualificar-se sob as diretrizes de "Compassionate Allowance Program", terão o seu caso revisto pelo Seguro Social. Para mais informação sobre este assunto aconselhamos a visitar o site www.socialsecurity.gov/compassionateallowances.
- P. Como submeter um requerimento para "Medicaid"?
- R. "Medicaid" é um programa de seguro dirigido pelo estado. É financiado em parte pelo governo federal. Fornece assistência no pagamento de despesas médicas para indivíduos e famílias com poucos recursos. Alem disso, pode auxiliar no pagamento de prémios, deduções do Medicare e "coinsurance". Cada estado faz a decisão com respeito a elegibilidade e a quantidade de assistência. Para submeter um requerimento ou pedir mais informação, ligue para o escritorio de assistência médica estadual.



CON-SUL-**TÓRIO** Juri-DICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Natal Feliz e Próspero 2021

Durante esta época especial do ano os valores mais profundos que nos unem como a paz, a tolerância, o amor, a partilha, a solidariedade, a confraternização, aproxima-nos de uma forma intensa.

O mundo torna-se a nossa casa, as distâncias encurtem-se, estabelecem-se pontes, criam-se fundações mais sólidas em jeito de pronúncio para o ano que se aproxima.

Tem sido uma honra trabalhar com uma comunidade fortemente enraizada nos Estados Unidos que mantém, uma ligação emocional com Portugal, expressa das mais diversas formas, transformando a distância que nos separa, em união.

Tenho tido a possibilidade de estabelecer a ponte jurídica entre estes dois grandes países, onde a portugalidade é sentida de uma forma tão genuína, o que trouxe à lei portuguesa uma outra perspetiva e dinâmica, pelo menos da forma como a

A expressividade desta dicotomia encontra assento pela forma como é manifestado o profundo respeito pelos ordenamentos jurídicos de ambos os países. Esta dualidade nem sempre é fácil de gerir por parte de quem vive permanentemente nos Estados Unidos da América e tem interesses patrimoniais em Portugal. Registo com enorme apreço o revitalizar por parte da nossa comunidade do nosso enorme espólio cultural, através de inúmeras iniciativas que dinamizam a nossa línqua, a nossa cultura, os nossos valores, costumes e tradições. Tem sido reconfortante e desafiante a experiência, o que nos motiva para continuar. Manifesto por isso o meu maior agradecimento a todos vós.

Em nome da minha equipa do escritório, da minha família e em meu nome desejo a todos os colaboradores do Portuguese Time e a todos vós, um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo 2021 repleto de muitas graças, saúde, amor e sucessos e tudo o que mais desejam na companhia de todos aqueles que mais amam.



LEITOR EΑ LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Benefícios de incapacidade e do fundo de desemprego

P. - Escrevo-lhe em nome da minha mãe, que trabalha para uma fábrica de têxteis, que acaba de anunciar bancarrota para reestrutuar as suas finanças. A minha mãe trabalhou 30 anos para esta fábrica como operadora de máquinas. Nos últimos cinco anos ela tem-se queixado de dores no pescoço e problemas em ambas as mãos. Efetivamente foi diagnosticada com sindroma bilateral de "carpal tunnel". O médico recomendou uma intervenção cirúrgica mas ela recusou. Ela esperava ser submetida a essa intervenção cirúrgica quando se reformar, o que irá acontecer em dois anos. Ela continua a trabalhar mas não tem a certeza se a companhia vai despedi-la temporariamente no futuro, no sistema de "lay-off". A minha pergunta, por conseguinte, é se ela for despedida e receber benefícios de desemprego se pode requerer benefícios de incapacidade do Seguro Social. O médico disse-lhe ainda que estes ferimentos estavam relacionados com o seu trabalho e a minha pergunta é também se ela deve também requerer beneficios de compensação ao trabainador

R. - Um dos maiores erros que as pessoas cometem é requerer benefícios de incapacidade do Seguro Social enquanto recebem benefícios de emprego. É ilegal coletar benefícios de desemprego e ao mesmo tempo requerer benefícios de incapacidade do Seguro Social alegando que não pode trabalhar. Outro erro que as pessas incorrem é quando coletam benefícios de desemprego e acabam por serem submetidos a uma intervenção cirúrgica. Se a pessoa está a coletar benefícios de desemprego, deve ser capaz de ir trabalhar quando for chamada a tal. Se for submetido a uma intervenção cirúrgica obviamente que não pode fazer isso. No que se refere a coletar benefícios do fundo de desemprego e procurar benefícios de compensação ao trabalhador pode ser feito com o auxílio de um advogado com experiência nestes assuntos.

A lei do desemprego permite à pessoa ter direito a benefícios parciais de incapacidade enquanto coleta benefícios do fundo de desemprego. O melhor conselho que dou à sua mãe é consultar um advogado antes que ela seja despedida.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Polvo com Vinho Tinto

Ingredientes

1 polvo pequeno (cerca de 800 grs); 2 cebolas; 2 dentes de alho 1 colher de sopa de salsa picada; 1 dl de azeite; sal e pimenta 2 dl de vinho tinto; 300 grs de arroz carolino

Confeção

Prepare o polvo e corte-o em bocados. Num tacho com o fundo espesso deite o polvo, as cebolas, os dentes de alho e a salsa, tudo finamente picado.

Tempere com sal e pimenta. Regue com o azeite e leve ao lume brando, durante cerca de 1 hora (ou 30 minutos na panela de pressão). Junte o vinho tinto e deixe cozer mais 10 minutos.

Acompanhe com arroz à crioula.

Querendo desta receita fazer o arroz de polvo meça o molho do polvo e acrescente a água necessária para obter o dobro do volume do arroz. Tempere com sal e pimenta e deixe levantar fervura. Introduza o arroz, previamente lavado, e deixe-o cozer cerca de 15 a 20 minutos (ou 2 minutos na panela de pressão).

*Nos Açores preparam este prato de polvo com vinho de cheiro característico daquele arquipélago. Para suprir a falta do aroma daquele vinho, experimente juntar, além de salsa, um raminho de hortelã-pimenta.

Arroz à Crioula

Ingredientes

arroz; água e sal

Confeção

Lave o arroz rapidamente em água corrente dentro do passador. (Dispensa-se esta operação se o arroz for de 1.ª qualidade).

Deite-o numa grande quantidade de água a ferver temperada com sal (pelo menos 5 vezes o volume do arroz), mexa e deixe-o cozer sobre lume forte, com o recipiente destapado, durante 12 a 15 minutos.

O arroz deve estar firme sem sabor a cru.

Junte um pouco de água fria para parar a fervura, escorra o arroz imediatamente, passe-o por água fria corrente e volte a escorrer bem.

O arroz esté pronto para se submeter a qualquer preparação.

Normalmente vai ao forno com nozinhas de manteiga e sal fino.

O que é importante fazer: Começar a cozedura em água muito abundante a ferver em cachão.

A água deve ter pelo o menos 5 vezes o volume do arroz.

Cozer o arroz sempre em lume forte.

Parar a cozedura repentinamente, juntando água fria.

*Pode-se cozer uma boa porção de arroz e guardar-se no frigorífico 8 dias, para se utilizar quando for necessário. Neste caso, a gordura junta-se quando for aquecido.

Manjar de Reis do Mosteiro de Fiães

Ingredientes

500 grs. de açúcar (ponto de pasta); 125 grs. de amêndoa moída 125 grs. de arroz cozido; 12 gemas e raspa de limão q.b.

Leve o açúcar ao lume com 3dl de água deixar ferver 2minutos +-, retire do lume, junte a amêndoa, o arroz escorrido e as gemas, e mexa.

Leve novamente ao lume, deixar engrossar mexendo para não queimar. Servir em taças ou travessa.



Frank Baptista José Aguiar Eduardo Rodrigues Sandra Oliveira Maria de Lourdes Fátima Moniz

Armanda Arruda Lenny Gervásio John Carrasco Helena Silva Álvaro António



Frank P. Baptista Founder/Producer/Director Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38

Cell: 508-207-8382 Email: fpbaptista@apol.net

Capítulo 16 - 21 dezembro

João foge enquanto Afonso repreende Inês. Júlio fica nervoso com a proposta de Simão. Clotilde sugere que Lola faça doces para vender. Zeca se preocupa com a doença de dona Maria. Almeida beija Clotilde. Carlos se anima quando Lola o convida para ir ao armazém de Afonso. Júlio reclama de Simão para Marion. Júlio incentiva Almeida a contar a Clotilde seu verdadeiro estado civil. Afonso exige que Shirley diga onde encontrar João. Dona Maria repreende Candoca quando Clotilde e Olga chegam em casa. Júlio se machuca ao ser expulso do escritório do agiota pelos seguranças. Afonso procura João. Júlio tem uma ideia de como ganhar dinheiro.

Capítulo 17 - 22 dezembro

Lola rejeita a ideia de Júlio. João avisa a Afonso que pretende levar Shirley e Inês para Salvador. Isabel fala de sua festa com Júlio, que é rude com a menina. Isabel não deixa os amigos de Alfredo irem à sua festa. Júlio estranha ao ver Assad conversando com Elias. Shirley tenta esconder de Afonso sua vontade de ir embora com João . Clotilde conversa com dona Maria sobre Almeida. Júlio se embriaga com Almeida. Alfredo vê Júlio chegar em casa embriagado. Lola repreende o marido ao vê-lo entrar em casa. Alfredo defende Isabel de Júlio, que, ao tentar castigar o menino, estraga a decoração da festa.

Capítulo 18 - 23 dezembro

Lola tenta salvar o que pode, mas Isabel desiste de sua festa. Shirley se incomoda com os comentários de Afonso. Lola coloca os filhos para dormir. Zeca avisa a Olga que comprará um anel de noivado. Almeida e Clotilde

pensam um no outro. Shirley lembra de seu encontro com João. Júlio acorda durante a noite e decide remontar a festa de Isabel. Isabel beija Lúcio, e Lili implica com o irmão. Marlene provoca Lola ao chegar com Júlio. Almeida visita Clotilde. Zeca pede Olga em casamento. João liga para Shirley, que desconversa quando Afonso se aproxima. Para atender a um pedido de Marlene, Júlio decide levar a família à praia. Almeida empresta dinheiro para Júlio. Carlos e Alfredo reclamam de Marlene. Lola, Júlio e os filhos chegam à praia.

Capítulo 19 - 24 dezembro

Inês faz um desenho dela, Shirley e Afonso juntos e Shirley se sente culpada por querer ir embora com João. Lola reclama que Júlio deve se atrasar para chegar em casa no dia da festa de Isabel. Júlio chega em casa bêbado e acaba com a festa da filha. Zeca tenta entrar no quarto de Olga e é pego por Dona Maria. Almeida e Clotilde pensam um no outro. Shirley lembra de seu encontro com João. Júlio acorda e decide remontar a festa de Isabel. Júlio paga a prestação da casa.

Capítulos 20 - 25 dezembro

Lola se prepara para receber a sogra, Dona Marlene. Almeida vai encontrar Clotilde em Itapetininga. Zeca pede Olga em casamento. Afonso desconfia das ligações que Shirley recebe. Para atender a um pedido de Marlene, Júlio decide levar a família à praia. Shirley e João se amam. Almeida empresta dinheiro para Júlio. Carlos e Alfredo reclamam de Marlene. Lola, Júlio e os filhos chegam à praia. A família de Lola se diverte na praia, enquanto Marlene reclama do calor.



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Aposte mais na sua relação. Saiba agir com sabedoria e maturidade.

Saúde: Não se desleixe, cuide de si. Dinheiro: Pense bem antes de investir tempo num projeto que não lhe oferece garantias. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

TOURO - 21 ARR - 20 MAI

Amor: Um amigo pode declarar uma paixão por si. Oue os seus deseios se realizem!

Saúde: Vigie a sua alimentação. Dinheiro: Pode receber uma nova proposta de trabalho. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

GÉMEOS - 21 MAI - 20 IUN Amor: Poderá viver momentos a dois muito felizes e divertidos.

Saúde: Se tem tendência para problemas de colesterol redobre os cuidados. Dinheiro: Não gaste além das suas possibilidades.

Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Controle a impulsivida de, meça as suas palavras. Gaste o seu tempo em coisas que o fazem feliz a si e aos que mais ama.

Saúde: Atenção aos pulmões, não fume. Dinheiro: Ponha em marcha um projeto

Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

LEÃO - 23 JUL- 22 AGO Amor: Siga com convicção o

que o coração lhe diz. Escolha ser feliz. Não se acomode. Saúde: Faca uma alimentação rica em vitaminas.

Dinheiro: Momento favorável a nível profissional. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

 $VIRGEM \cdot 23\,AGO \cdot 22\,SET$ Amor: Pode sentir que o seu amor não é correspondido, mas é uma fase passageira.

Saúde: Tenha mais cuidados com os olhos. Não esforce a vista. Dinheiro: Possível aumento de respon-

Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48



BALANCA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Tudo na vida tem uma solução, não desanime. Saúde: Evite enervar-se perante situ-

ações que não dependem de si e que não pode mudar. Dinheiro: Situação financeira sem so-

bressaltos. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Controle a agressividade. Procure ter pensamentos positivos e não se deixe invadir por

sentimentos de derrota. Saúde: Dê mais atenção à sua saúde. Dinheiro: Avance com prudência para não dar passos em falso. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33





Amor: Acredite no seu po sonhos.

Saúde: Tendência para ter quebras de Dinheiro: Momento favorável para am

pliar os seus horizontes. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49



Dinheiro: Não faça gastos supérfluos. Organize bem as suas despesas e não se distraia

Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36



mais que custe. Tome a inicia tiva, é você que cria as oportunidades! Saúde: Cuide dos seus pés.

Dinheiro: Poderá planear uma mudança de carreira.

Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49



PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Bons momentos. Apesar das contingências, supere dificuldades, vença obstáculos e fortaleça a união!

Saúde: Sem surpresas. Dinheiro: Trabalhe com afinco para atingir

Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

ZÉ DA CHICA GAZETILHA

Vem aí o Natal Vamos festejar Cristo sim, mas, com os cuidados precisos!

Vamos ter todos cuidados, Com a mesma prevenção, Nariz e boca tapada, Festejar, sim, desviados, Sempre com muita atenção Para evitar coisa errada!

Basta um descuido ter, E daí os resultados Não nos traz notícias boas Pois, bem pode acontecer, Ficarmos contaminados, A família e mais pessoas!

Pois que quem se contamina, Nem só a si se prejudica, Como transmite aos milhares! Sabemos, já há vacina, Mas, não quer dizer que indica Acabar todos azares!

Quando a vacina se sita, Não põe fim aos resultados, Uma saúde futura. A vacina, só evita, Mas os que estão infetados, Precisam fazer a cura!

Já se fala abertamente, Que muito remédio existe Para a cura deste mal. 'Inda há muito doente, A sofrer, o que é triste, Nas camas do hospital!

Tenho estado a matutar, Nestas vacinas diversas Por algumas das nações. Fartam-se aí de falar, Mas isto são só conversas, Precisa ver as ações!

De novo, governamentais Já estão a destinar Quem primeiro é vacinado. Coisa qu' os profissionais De saúde, a trabalhar. Cabe-lhes um tal cuidado!

Creio que bem intencionados Vem os mandantes dizer Quem primeiro é atendido. Mas, quem sabe os resultados, E sabem o que bem fazer, São os técnicos!... Faz sentido!

Por isso há que acatar As ordens que veem dadas Por quem sabe e ninguém mais. Quanto ao resto, ignorar, Mesmo bem intencionadas Podem ser prejudiciais!

Com vontade de ajudar, Diz-se muita asneira, Que nos parece ser certa. Por isso não escutar Agir à nossa maneira, Mas, estando sempre alerta! A vacina, há que pensar, Ficamos fortalecidos, Mas ponham sempre no caco, Quem o vírus apanhar, Se bem que mais protegidos Tal como a gripe, é mais fraco!

Vacina, no conteúdo, De uns para outros muda, Mas tenham sempre na mente Ela pode evitar tudo, Ou dar uma grande ajuda! Conforme é o paciente!

Por isso os de muita idade, Cuja a saúde anda fraca, Não resistem à doença. Na sua ferocidade O vírus vem, lhes ataca, E a morte é sua sentença!



Mas, a vacina levando O corpo fica mais forte, Tem reservas de afrontar. Ouando o vírus vai entrando, Não leva o idoso à morte. Há força de o afastar!

Isto é qu'estou a pensar, Mas confesso o meu pecado Creio que em breve isto troca. Estive aqui a badalar, Quem sabe se estou errado Devia calar a boca!

P.S.

Critiquei, com muito aferro O povo que apontei Sem ser os abalizados. E eu cai no mesmo erro, No que escrevi, eu falei, Entrei nos mesmos pecados!

Por isso é um atraso, Tenham somente na ideia O que diz os entendidos. Do resto, não fazer caso, Temos a cabeça cheia De conselhos repetidos!

Depois de tanto falar, Eu vou falar afinal No que eu queria dizer! Há também que nos cuidar Nestas Festas do Natal, No que pode acontecer!

São Festas muito lembradas, Com família reunida, Desde do mais velho à criança. As pessoas descuidadas, Com a pinga e a comida, Tenham o perigo na lembrança!

Festejar, rezar a Cristo, É o que o Natal indica, Mas vamos cuidar da vida, Senão, depois, pelo visto, A nossa saúde fica Deteriorada, combalida!

Sei que não sou indicado, Mas tinha isto na mente E tentei e já foi dito! Caí no mesmo pecado Falando p' ra toda a gente, Sem que eu seja um perito!

Posso não ser muito esperto, Mas, às vezes digo o certo!

19:00 - MESA REDONDA

21:00 - SMTV

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A ÚNICA MULHER

19:30 - NA COZINHA

20:30 - ÉRAMOS SEIS

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A ÚNICA MULHER

19:30 - SMTV NOTÍCIAS

20:30 - ÉRAMOS SEIS

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 19 DE DEZEMBRO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE

20:00 - TELEDISCO

QUINTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 20 DE DEZEMBRO

14:00 - ÉRAMOS SEIS

OS EPISÓDIOS DA SEMANA

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - VAMOS A TODAS

21:00 - VOZ DOS AÇORES

21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 21 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A ÚNICA MULHER

19:30 - SHOW DE BOLA

20:00 - VAMOS A TODAS

20:30 - ÉRAMOS SEIS

21:30 - HORA QUENTE 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A ÚNICA MULHER

19:30 - TELEDISCO

20:30 - ERAMOS SEIS

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A ÚNICA MULHER

19:30 - VOCÊ E A LEI/

À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:30 - ÉRAMOS SEIS

21:30 - HORA QUENTE

22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA

23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Idade da informação instantânea



PEIXE DO MEU QUINTAL

José Soares

Alguns órgãos portugueses de comunicação social, na sua pressa de informarem sobre as Ilhas - ou serem os primeiros a fazê-lo - falham nessa informação e nota-se que a mesma não teve qualquer base nas fontes. Não houve, sequer, preocupação no pormenor importante que dá seriedade à verdadeira notícia.

Foi o que se ouviu ultimamente em vários canais noticiosos do retângulo ibérico, onde a ignorância fatual sobre os Arquipélagos impera e a notícia é tratada com o maior desleixo.

É verdade que hoje em dia qualquer cidadão pode ser "jornalista" usando as redes sociais e nelas participando. Mas sem a preparação profissional ou académica que lhe dão cunho e conhecimento da respetiva ética e deontologia, essa participação passa a ser nada mais do que uma respeitável opinião individual, à qual todos têm direito e apenas isso.

O jornalista não se limita a ser narrador do que lhe vem à cabeça. Tem de informar-se, indagar o mais profundo possível, pesquisar e investigar, para depois reunir tudo numa peça informativa durante os noticiários.

A Vila de Rabo de Peixe deixou de ser freguesia há 16 anos (25 de abril de 2004). E, no entanto, ouvimos em vários noticiários nacionais, os apresentadores chamarem de "freguesia de Rabo de Peixe".

Por outro lado, a cidade de Ponta Delgada, capital da Ilha de São Miguel, nada tem a ver com a freguesia rural situada na Ilha das Flores com o mesmo nome de Ponta Delgada e com cerca de 360 habitantes.

Estes são apenas dois exemplos em que, numa pesquisa de dois minutos na Google, ficamos suficientemente formatados para dar uma notícia correta e honesta.

Ainda há poucas semanas, falando em Lisboa com um profissional de um dos canais televisivos privados sobre estes e outros assuntos, dizia-me ele que as populações tampouco sabiam e, portanto, não notavam estes "pequenos erros".

Esta foi a pior resposta que eu podia ouvir, mas ouvi. Não me pareceu ser boa ideia responder.

Por isso mesmo que as denominadas fake news são cada vez mais uma ameaça à boa informação.

Ainda há dias, Américo Natalino Viveiros, num dos seus Editoriais do "Correio dos Açores", referenciava a importância dos meios clássicos de informação, nomeadamente os jornais, onde as sociedades ainda podiam recorrer para uma informação de confiança. Nada pode ser mais verdadeiro.

O exemplo supremo da notícia mentirosa, manipuladora e maliciosa, chama-se Donald Trump, enganadoramente presidente americano.

O futuro ainda nos trará a Verdade de todas as mentiras que o atiraram erradamente ao poder político da vanguarda ocidental. A sua demência, incapaz de diferenciar a mentira da verdade, torna-o no inimigo público global número um, pelo cargo que ocupa por usurpação digital.

Através das redes sociais, como em toda a sua vida pessoal, tem demonstrado a maior falta de escrúpulos e dignidade. E, no entanto, mais de 70 milhões de americanos votaram nele no passado novembro. Isso demonstra bem a sua força manipuladora, bem como a equipa que o rodeia. Não se pense que Trump atua sozinho.

Donald Trump e toda uma equipe de criminosos virtuais, piratas digitais e hackers, provocaram a sua manipulada eleição em 2016, usando o Partido Republicano como plataforma para angariação de vasto apoio popular. Os republicanos estão hoje tão envergonhados e o embaraço é tão grande, que não ousam contradizer Trump, por ele ter criado essa base popular fortíssima. Em muitos estados americanos, Trump tem mais força que os seus respetivos governadores republicanos.

Os responsáveis pelas gigantescas máquinas digitais como Mark Zuckerberg, Bill Gates e outros, estão já a planear a execução de um plano de triagem de toda a má informação usada nas redes digitais. A criação de nova plataforma informática com escrupuloso escrutínio informativo está a dar os primeiros passos.

As democracias enfrentam rigorosas ameaças, mas resistirão aos diversos atentados. Novas iniciativas virão em sua defesa para continuarmos a ser livres.

Taça de Portugal (4.ª eliminatória)

RESULTADOS:

- Quarta-feira, 23 dez:

Marítimo (I) - Salgueiros (CP), 11:00 União de Leiria (CP) - Gil Vicente (I), 16:00 Belenenses SAD (I) - Sp. Espinho (CP), 19:00 Nacional (I) - Leixões (II), 20:00

(+): Apurado para os oitavos de final, que se disputam em 12 de janeiro de 2021.

LIGA DOS CAMPEÕES

FC Porto defronta a Juventus

Primeira mão (16, 17, 23 e 24 fev): B. Moenchengladbach, Ale - Manchester City, Ing Lazio, Ita - Bayern Mounique, Ale Atlético de Madrid, Esp - Chelsea, Ing Leipzig, Ale - Liverpool, Ing FC Porto, Por - Juventus, Ita FC Barcelona, Esp - Paris Saint-Germain, Fra Sevilha, Esp - Borussia Dortmund, Ale Atalanta, Ita - Real Madrid, Esp

Os jogos da segunda mão disputam-se a 09, 10, 16 e 17 de março

LIGA EUROPA

Benfica defronta Arsenal AS Roma no caminho do Sp. Braga

- Quinta-feira, 18 fev: Wolfsberger, Aut - Tottenham, Ing, 17:55 Dínamo Kiev, Ucr - Club Brugge, Bel, 17:55 Real Sociedad, Esp - Manchester United, Ing, 17:55 Estrela Vermelha, Ser - AC Milan, Ita, 17:55 Slavia Praga, Che - Leicester, Ing, 17:55 Sporting de Braga, Por - Roma, Ita, 17:55 Krasnodar, Rus - Dínamo Zagreb, Cro, 17:55 Young Boys, Sui - Bayer Leverkusen, Ale, 17:55 Olympiacos, Gre - PSV Eindhoven, Hol, 17:55 Benfica, Por - Arsenal, Ing, 20:00 Antuérpia, Bel - Rangers, Esc, 20:00 Salzburgo, Aut - Villarreal, Esp, 20:00 Molde, Nor - Hoffenheim, Ale, 20:00 Granada, Esp - Nápoles, Ita, 20:00 Maccabi Telavive, Isr - Shakhtar Donetsk, Ucr, 20:00 Lille, Fra - Ajax, Hol, 20:00

> Os jogos da segunda mão realizam-se a 24 e 25 de fevereiro

Totochuto Atualização na próxima semana

Uma vez que faltam ainda disputar jogos referentes à quarta eliminatória da Taça de Portugal em futebol, e que integram o concurso 13, só na próxima semana poderemos colocar as contas em dia e atualizar a classificação geral.



FPF congratula futebolista Pedro Santos por título norte-americano

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) congratulou segunda-feira Pedro Santos, campeão da Liga norte-americana de futebol (MLS) com o Columbus Crew, enaltecendo um feito que dignifica Portugal no estrangeiro.

"O Presidente da FPF, Fernando Gomes, felicita Pedro Santos pela conquista do título da MLS, em mais um feito que orgulha o futebol português e que dignifica Portugal no estrangeiro", pode ler-se em nota publicada no sítio oficial da federação.

O Columbus Crew, equipa do português Pedro Santos, sagrou-se campeão da Liga norte-americana de futebol (MLS), ao vencer por 3-0 o Seattle Sounders, que procurava o bicampeonato.

Casa de Paolo Rossi assaltada durante o funeral do antigo futebolista

A casa do antigo futebolista italiano Paolo Rossi, que morreu vítima de cancro de pulmão, foi assaltada no sábado durante o seu funeral, com os assaltantes a levarem um relógio e dinheiro, revelaram os meios de comunicação italianos.

Enquanto centenas de adeptos prestavam uma última homenagem ao 'herói' da vitória italiana no Mundial de 1982 na Catedral de Vicenza, os assaltantes entraram na casa de Rossi, na localidade de Bucine, na província de Arezzo (Toscana), e levaram, segundo os media italianos, um relógio e uma pequena quantia em dinheiro, 'poupando' os seus troféus.

Um colaborador de Rossi detetou o roubo ao deparar-se com uma janela partida na casa rural e, no regresso de Vincenza, a mulher do antigo futebolista confirmou o assalto, fazendo um inventário inicial do que foi roubado.

"É-me indiferente aquilo que roubaram, podiam até ter-me tirado 100.000 euros, mas é o gesto que me espanta", lamentou Federica Cappelletti, em declarações aos media italianos.

Também o presidente da Câmara de Florença, Dario Nardella, deplorou, na rede social Twitter, o assalto, considerando que "um ato mais cobarde e repugnante do que este é realmente impensável".

"Que a polícia faça todos os possíveis para encontrar os responsáveis. Toda a minha solidariedade e apoio à família de Paolo Rossi", escreveu.

Morreu o antigo selecionador francês **Gérard Houllier**

O antigo selecionador francês de futebol Gérard Houllier morreu hoje, aos 73 anos, informaram Lens e Paris Saint-Germain, dois dos vários clubes que foram orientados pelo treinador francês.

Os dois clubes confirmaram a notícia publicada na edição na Internet do iornal desportivo L'Équipe, na qual se assinalava que o ex-treinador tinha sido recentemente submetido a uma operação à aorta num hospital de Paris.

Além de vários clubes em França e da seleção gaulesa, Houllier também trabalhou em Inglaterra, tendo treinado o Aston Villa e o Liverpool, pelo qual conquistou dois títulos europeus: a Taça UEFA e a Supertaça, ambos em 2001.

VENDE-SE

Mobília de quarto de cama Ligar para: 508-997-3118



149 County St., New Bedford Sea.-Qua.: 10-7: Qui-Sexta 10-8: Sáb. 9-5:30 **ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM**

508-994-1550

· Central Vacuums · Vacuum Cleaners · Air Purification Carpet Shampooing Sales • Service • Supplies • All Makes & Models **IORGE MELO** Over 30 years of Clean Living 774.930.1697 "Free Estimates, Pickup & Delivery... Always." AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 15 I Liga (11.ª jorn.) - II Liga (13.ª jorn.) - Espanha e Inglaterra 1. V. Guimarães - FC Porto Resultado final..... Total de golos ... 2. Moreirense - Santa Clara Total de golos Resultado final... 4. Rio Ave - Marítimo Total de golos 5. Boavista - Sp. Braga Resultado final... 6. Benfica - Portimonense Resultado final.... Total de golos ... 7. Nacional - Tondela Total de golos ... 8. Famalicão - Gil Vicente Resultado final..... 9. Belenenses SAD - Sporting Resultado final..... Total de golos 10. Desp. Chaves - Académica Resultado final... Total de golos 11. Sp. Covilhã - Mafra Resultado final..... 12. Vizela - Varzim Resultado final.... 14. Casa Pia - Estoril Praia Total de golos 15. Barcelona - Eibar Resultado final..... 16. Sevilha - Villarreal Resultado final..... Total de golos 17. Arsenal - Chelsea Resultado final..... 18. Wolverhampton - Tottenham Resultado final..... Total de golos Endereço _ Não Localidade Zip Code Preencha com os seus palpites e envie para: Prazo de Favor Portuguese Times - Totochuto entrega: P.O. Box 61288 cortar pelo 26DEZ. 11AM New Bedford, MA 02746-0288 tracejado

Quarta-feira, 16 de dezembro de 2020

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489 1339 Cove Road New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue Providence, RI 401-421-0111

 Serviço Notário • Traduções • Ajuda no preenchimento de Income Taxes





Confie em nós com os seus cuidados de saúde.



Depois das limitações do COVID-19 nestes últimos meses, Prima CARE está **pronto** a abordar a sua saúde pessoalmente, online, ou por telefone. Quer seja nos nossos consultórios ou remotamente por "telemedicina", não há necessidade de adiar por mais tempo as suas preocupações. É tempo de agir.



Contacte-nos no nosso portal Healow ou ligue para o consultório do seu médico ou técnico de saúde a fim de determinarem que tipo de visita dará o melhor tratamento com o menor risco para si ou qualquer pessoa. Talvez nem precise de sair de casa.



Se a visita a um consultório é a melhor escolha, estamos **dispostos** a fazê-la mantendo toda a segurança. Será examinado pela equipa do consultório antes da sua visita e novamente à porta nesse mesmo dia. Verá imediatamente a nossa "distância social", máscaras, limpeza de mãos e a atenção especial que damos à desinfeção dos nossos elevadores e escritórios. A nossa maior prioridade é a sua segurança.



Somos **capazes** de fornecer a nossa vasta gama de testes, incluindo radiologia, laboratório (agora requer marcação prévia), teste cardíaco e procedimentos de endoscopia gastro-intestinal (GI). Se o seu médico ou técnico de saúde entende que o teste ao coronavírus deve ser feito, oferecemos um teste ambulatório (drive-through) no nosso campus de Fall River para sua segurança e conveniência.

A nossa equipa de mais de 160 profissionais do Prima CARE está pronta, disposta e capaz para assegurar que a sua saúde vem em primeiro lugar. Estamos aqui quando mais precisar de nós. Ao seu lado... mais do que nunca.





prima-care.com

36 Publicidade **PORTUGUESE TIMES** Quarta-feira, 16 de dezembro de 2020

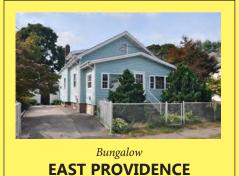


MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399





\$299.900

Raised Ranch **WEST WARWICK**

\$239.900

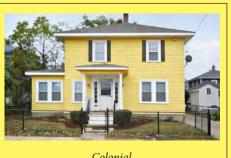


Bungalow **PAWTUCKET** \$289.900



\$239.900

Colonial **SEEKONK** \$589.900



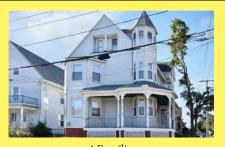
Colonial **RIVERSIDE** \$279.900



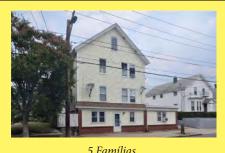
Cottage **PAWTUCKET EAST PROVIDENCE** \$249.900 \$259.900



EAST PROVIDENCE \$219.900



4 Famílias **EAST PROVIDENCE** \$389.900

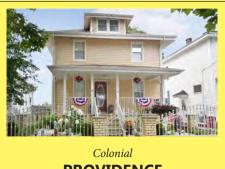


5 Famílias **PAWTUCKET** \$425.000





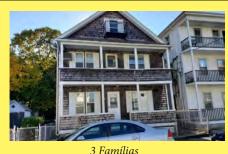
Cottage **EAST PROVIDENCE** \$279.900



PROVIDENCE \$249.900







LINCOLN \$259.900



3 Famílias **PROVIDENCE** \$359.900



PAWTUCKET \$239.900



EAST PROVIDENCE \$279.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender: • POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores! Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE"